

# RELEASE DE RESULTADOS 1T16

## EBITDA de R\$ 807 milhões e Lucro Líquido de R\$ 302 milhões

### TOTAL DE AÇÕES:

476.415.612

### AÇÕES EM TESOURARIA:

840.675

### FREE FLOAT:

49%

### VALOR DE MERCADO:

R\$ 6,0 bilhões

### TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST EM 03/05/2016

Português/Inglês: 14h

Dados para conexão:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (786) 924-6977

Outros: +1 (888) 700-0802

**UHE Cachoeira Caldeirão:** evolução na construção da obra de **97%**

**UHE São Manoel:** evolução na construção da obra de **49%**;

**UTE PECÉM I:** EBITDA de **R\$ 201 milhões** e Lucro Líquido de **R\$ 43 milhões** no 1T16. Disponibilidade acumulada em 2016 de **90%**;

**Perdas Não técnicas de Baixa Tensão:** EDP Escelsa 14,69% (**-0.21 p.p.**) e EDP Bandeirante 11,37% (**+0,77 p.p.**) em relação à dezembro de 2015;

**EBITDA:** aumento de **97,5%** decorrente do ganho da venda da Pantanal Energética no valor de R\$ 278 milhões, além da contabilização da UTE Pecém I.

**ENDIVIDAMENTO: Emissões:** Debêntures das Distribuidoras no montante total de **R\$ 220 milhões**; e 2ª Emissão de Debêntures da UHE São Manoel no montante total de R\$ 532 milhões. **Dívida Líquida/EBITDA Consolidado: 1,4X**;

**EVENTOS DO PERÍODO: (1) Conclusão da Venda da Pantanal Energética:** no montante de **R\$ 355 milhões** (caixa) e impacto no resultado de **R\$ 278 milhões**; **(2) Repactuação do Risco Hidrológico** (Mascarenhas, Jucu, Rio Bonito, São João e Francisco Gros): impacto positivo no EBITDA de R\$ 10,8 milhões;

**EVENTOS SUBSEQUENTES: Emissões:** Debêntures da holding no montante de R\$ 250 milhões; e Debentures da Energest no montante de R\$ 90 milhões.

**Dividendos e JSCP:** o Conselho aprovou, em AGO do dia 13 de abril, o pagamento do montante de **R\$ 302,8 milhões em dividendos e JSCP** (pagos até o final de 2016).

## Principais Indicadores

Indicadores (R\$ mil)	1T16	1T15	Var.	4T15
Margem Bruta	762.692	666.907	14,4%	922.251
PMSO	(308.648)	(251.334)	22,8%	(315.465)
Outros Resultados	74.615	(7.022)	n.d.	109.548
Ganho na alienação de investimento	278.139	-	n.d.	68.946
EBITDA	806.798	408.551	97,5%	785.280
Resultado das participações societárias	(8.389)	(38.241)	-78,1%	5.989
Resultado financeiro líquido	(191.165)	(94.445)	102,4%	(184.271)
IR e Contribuição social	(133.169)	(78.789)	69,0%	(29.355)
Participações de minoritários	(38.766)	(25.810)	50,2%	(64.609)
Lucro Líquido	302.061	83.599	261,3%	383.055
Capex	95.894	66.823	43,5%	174.144
Dívida Líquida	4.683.661	2.345.496	99,7%	5.036.493





# Índice

1. Eventos do Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro	4
2.1. Receita Operacional Líquida	4
2.1.1. Deduções da Receita Operacional	5
2.2. Gastos Operacionais	6
2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis	6
2.2.2. Gastos Gerenciáveis	7
2.3. Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	8
2.4. EBITDA	8
2.5. Resultado Financeiro	9
2.6. Lucro Líquido	10
3. Endividamento	10
4. Variação do Imobilizado	13
5. Desempenho por Área de Negócios	15
5.1. Geração	15
5.2. Distribuição	21
5.3. Comercialização e EDP Grid	27
6. Mercado de Capitais	28
6.1. Desempenho das Ações	28
6.2. Capital Social	29
7. Eventos Subsequentes	29



## 1. Eventos do Período

### **2ª Emissão de Debêntures na UHE São Manoel**

Em 15 de janeiro, a UHE São Manoel concluiu o processo da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor de R\$ 532 milhões, com vencimento em 30 de dezembro de 2016. Sobre este valor, há incidência de juros de 120,50% do CDI ao ano, com pagamento de juros semestrais, sendo a primeira em 11 de julho de 2016 e a última na data de vencimento e pagamento de principal em amortização única na data de vencimento. Os recursos captados por meio desta emissão foram integralmente destinados ao pagamento das debêntures da 1ª emissão, cujo vencimento ocorreu na mesma data.

### **Cisão Energest**

Em 27 de janeiro, por meio da carta nº 09/2016, o BNDES anuiu a cisão parcial da Energest condicionada anuência da ANEEL que, em 16 de fevereiro, por meio da Resolução Autorizativa nº 5.633, também anuiu o processo de cisão. Em Assembleia Geral Extraordinária da Energest realizada em 29 de fevereiro foi aprovada a cisão parcial, sendo naquela data os ativos da UHE Suiça e das PCHs Viçosa, São João, Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito transferidos à EDP PCH.

### **Complemento à Adesão de Repactuação de Risco Hidrológico**

Em 26 de janeiro, a ANEEL aprovou o pedido da Companhia para adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico, no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR"), para as usinas remanescentes que ainda estavam sob avaliação: UHE Mascarenhas, PCH Jucu, PCH Rio Bonito, PCH São João, PCH Francisco Gros.

### **Captação de Recursos das Distribuidoras - Banco Votorantim**

Em 27 de janeiro foi aprovada a emissão de 12 mil debêntures simples, totalizando o valor de R\$ 120 milhões para a EDP Escelsa (4ª emissão) e 10 mil debêntures simples, totalizando o valor de R\$ 100 milhões para a EDP Bandeirante (6ª emissão). Ambas não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, junto ao Banco Votorantim, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, pelo prazo de 48 meses, com custo de CDI acrescido de 2,30% a.a., amortização semestral a partir do 24º mês e juros semestral a partir da emissão.

### **Conclusão da Venda de Participação Acionária - Pantanal**

Em 29 de janeiro, a Companhia concluiu a venda de sua participação na Pantanal Energética para a Cachoeira Escura Energética. O valor total da transação foi de R\$390 milhões, sendo R\$ 355 milhões pagos naquela data. Os R\$ 35 milhões restantes serão pagos após o cumprimento de obrigações fundiárias, com prazo até julho de 2017.



## 2. Desempenho Econômico-Financeiro

Todas as explicações abaixo referem-se ao primeiro trimestre de 2016 (1T16) em comparação ao período homólogo de 2015 (1T15).

### 2.1. Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida, excluindo a receita de construção reduziu 1,8%.

Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	1T16	1T15	Var.
<b>Cientes Cativos</b>	<b>1.476.665</b>	<b>1.332.857</b>	<b>10,8%</b>
Residencial	593.720	531.482	11,7%
Industrial	307.510	290.474	5,9%
Comercial	393.803	346.359	13,7%
Rural	48.134	50.485	-4,7%
Outros	133.498	114.057	17,0%
Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - Faturado	1.348.485	955.085	41,2%
(-) Transferências	(3.613)	(16.794)	-78,5%
Não faturado	(23.481)	151.838	n.d.
<b>Total Fornecimento</b>	<b>2.798.056</b>	<b>2.422.986</b>	<b>15,5%</b>
Suprimento - Faturado	436.227	210.624	107,1%
Energia de curto prazo	71.031	84.021	-15,5%
Comercialização	400.149	502.268	-20,3%
<b>Total Suprimento</b>	<b>907.407</b>	<b>796.913</b>	<b>13,9%</b>
<b>Fornecimento e suprimento</b>	<b>3.705.463</b>	<b>3.219.899</b>	<b>15,1%</b>
<b>Ativos/Passivos Regulatórios OCPC 08</b>	<b>(329.145)</b>	<b>(56.473)</b>	<b>482,8%</b>
CVA	(439.117)	115.945	n.d.
Itens financeiros - RTE	124.705	(135.462)	n.d.
Itens financeiros - Outros	8.195	(27.647)	n.d.
PIS/COFINS	(22.928)	(9.309)	146,3%
Serviços cobráveis	4.271	2.752	55,2%
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	81.691	69.785	17,1%
Arrendamentos e alugueis	33.168	27.839	19,1%
Receita de construção	69.678	54.650	27,5%
Outras receitas operacionais	28.995	46.697	-37,9%
<b>Sub-total</b>	<b>3.594.121</b>	<b>3.365.149</b>	<b>6,8%</b>
(-) Deduções à receita operacional	(1.472.827)	(1.220.447)	20,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.121.294</b>	<b>2.144.702</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Receita operacional sem construção</b>	<b>2.051.616</b>	<b>2.090.052</b>	<b>-1,8%</b>

Nota 1: a partir de dezembro de 2015, houve uma reclassificação da Conta Centralizadora de Recebimento de Bandeira Tarifária - CCRBT, que passou a ser contabilizada dentro das Receitas sobre Ativos Financeiros Setoriais, conforme despacho nº 245 de 28 de janeiro de 2016.

A queda do volume na geração e na distribuição e do preço na geração e comercialização contribuíram para a queda da receita consolidada.

Itens em R\$ mil ou %	Geração <sup>1</sup>			EDP Bandeirante			EDP Escelsa			Comercialização		
	1T16	1T15	Var	1T16	1T15	Var	1T16	1T15	Var	1T16	1T15	Var
Volume (MWh)	1.929.976	2.304.577	-16,3%	3.599.500	3.775.088	-4,7%	2.655.781	2.989.058	-11,1%	2.555.620	2.514.132	1,7%
Tarifa de venda (R\$/MWh)	165,34	172,24	-4,0%	500,32	365,86	36,8%	444,89	350,52	26,9%	158,55	222,61	-28,8%

<sup>(1)</sup> O Volume de Geração corresponde ao volume de energia das usinas hidrelétricas do grupo

**Na Distribuição**, excluindo a receita de construção, a queda de 10,5% deve-se a contabilização de Passivo Financeiro Setorial (Passivo Regulatório) no valor de R\$ 329,1 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 233,5 milhões e EDP Escelsa: 95,7 milhões) no 1T16 comparado ao passivo de R\$ 56,5 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 13,6 milhões e EDP Escelsa: R\$ 42,8 milhões) decorrente principalmente de três fatores: (i) amortização da CVA em ambas as distribuidoras, sendo o valor mais expressivo na EDP Bandeirante; (ii) menor quota de CDE em 2016 e; (iii) menor custo da tarifa de Itaipu em 2016;

O valor do Passivo Financeiro Setorial contabilizado na Receita difere do Passivo Financeiro Setorial efetivamente a devolver para o consumidor, decorrente do despacho nº 245 de 28 de janeiro de 2016, quando a ANEEL determinou a recuperação via tarifa dos valores homologados mensalmente da Conta Centralizadora de Recebimento de Bandeira Tarifária – CCRBT, sendo a contrapartida uma dedução de encargos setoriais com efeito nulo na Receita. O Passivo Financeiro Setorial (Passivo Regulatório)



total líquido do recebimento da CCRBT a devolver ao consumidor é de R\$ 416,4 milhões negativos, sendo R\$ 438,6 milhões negativos contabilizados na receita operacional (EDP Bandeirante: R\$ 296,9 milhões e EDP Escelsa: R\$ 141,7 milhões) e R\$ 22,2 milhões positivos no resultado financeiro (EDP Bandeirante: +R\$ 15,7 milhões e EDP Escelsa: R\$ 6,7 milhões).

Os seguintes efeitos também contribuíram para a variação da Receita:

- Redução de R\$ 174,4 milhões no saldo de fornecimento não faturado (Mercado Cativo + TUSD), sendo na EDP Bandeirante R\$ 6,5 milhões e na EDP Escelsa R\$ 16,1 milhões, decorrente de : (i) **efeito não recorrente no 1T15** resultante da mudança no critério do cálculo que passou a aplicar a tarifa vigente e não mais a tarifa média realizada; e (ii) diferença de tarifas praticadas entre os exercícios comparados (no 1T15, as tarifas consideravam os efeitos de RTE e aplicação de Bandeira Vermelha, enquanto que no 1T16 o saldo do não faturado está levando em consideração a Bandeira Amarela que passou a vigorar em março de 2016);
- Redução de R\$ 37,6 milhões na receita de energia de curto prazo liquidada na CCEE, reflexo da queda do PLD e da sobrecontratação das distribuidoras (EDP Bandeirante - Nível médio de contratação no 1T16 de 108,4% Vs 1T15 de 109,1% e EDP Escelsa – Nível médio de contratação no 1T16 de 102,4% Vs 1T15 de 95,0%). Cabe destacar que a sobrecontratação em até 105% é repassado para a tarifa sendo a contrapartida contabilizada como ativo financeiro setorial, já a sobrecontratação acima de 105% é risco da distribuidora. Na EDP Bandeirante o impacto foi de R\$ 15,5 milhões negativos no trimestre.
- Redução do valor do contrato devido a paralização de um importante cliente impactado pelo acidente na cidade de Mariana, em aproximadamente R\$ 7,5 milhões. Conforme às regras regulatórias, o prazo para a efetivação do término dos contratos é de seis meses a partir da solicitação pelo cliente, que correu em novembro de 2016. No entanto, em fevereiro de 2016 o cliente entrou com uma liminar reduzindo a demanda faturada de 181,5 MW para 15 MW.

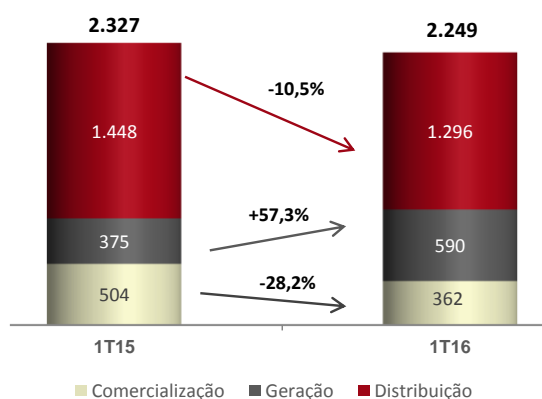
**Na Geração**, o aumento de 57,3% deve-se à:

- Contabilização de R\$ 285,5 milhões de receita líquida decorrentes da consolidação da UTE Pecém I;
- Aumento de R\$ 24,6 milhões de energia de curto prazo, decorrente da liquidação à PLD de sobra de energia utilizada para estratégia de hedge da companhia.

1T16 Composição da Receita Líquida\*



Receita Líquida (R\$ milhões)\*



\*Não considera as eliminações intragrupo de R\$ 197,1 milhões no 1T16 e de R\$ 237,4 milhões no 1T15

### 2.1.1. Deduções da Receita Operacional

Deduções à receita operacional	1T16	1T15	Var.
P&D e PEE	(18.172)	(18.517)	-1,9%
Outros encargos	(13.185)	(11.821)	11,5%
CDE	(342.763)	(167.068)	105,2%
RGR	(1.773)	(2.133)	-16,9%
PIS/COFINS	(311.877)	(304.571)	2,4%
ICMS	(656.258)	(547.247)	19,9%
ISS	(310)	(301)	3,0%
Bandeiras tarifárias - CCRBT	(113.957)	(156.991)	-27,4%
PROINFA - Consumidores Livres	(14.532)	(11.798)	23,2%
<b>Total</b>	<b>(1.472.827)</b>	<b>(1.220.447)</b>	<b>20,7%</b>

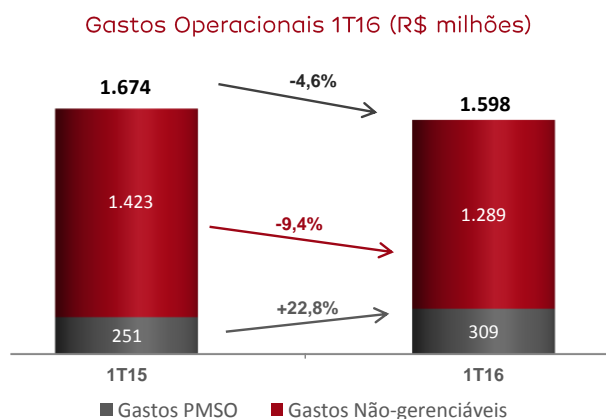


As deduções da receita aumentaram 20,7%.

- CDE (Conta de Desenvolvimento Energético): apesar da redução de 31,5% na quota de 2016, o aumento da quota de 2015 de R\$ 11,66/MWh para R\$ 52,80/MWh que ocorreu em março de 2015, impactando proporcionalmente o 1T15, foi mais expressivo e, portanto, a queda deste ano não foi suficiente para superar o efeito ocorrido no 1T15;
- ICMS: aumento de 19,9%, em consequência do crescimento da receita bruta das distribuidoras;
- Bandeiras Tarifárias: redução de 27,4%, decorrente da mudança de tarifa da Bandeira Vermelha de R\$ 0,055 para R\$ 0,045/kWh em fevereiro de 2016 e da mudança da Bandeira vermelha para amarela no mês de março de 2016, passando a vigorar a tarifa com acréscimo de R\$ 0,015/kWh. Os agentes de distribuição devem destinar os recursos provenientes da aplicação das Bandeiras Tarifárias para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, gerida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Os recursos são distribuídos nas classes de consumo, e deduzidos integralmente como uma dedução de encargo, sendo o impacto na receita líquida nulo.

## 2.2. Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais**, desconsiderando o custo de construção, depreciação e amortização, valor justo do ativo indenizável e os ganhos/perdas na desativação/alienação de bens, totalizaram R\$ 1.597,6 milhões.



### 2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis

Os **gastos não gerenciáveis** referentes aos custos com compra de energia, encargos do uso da rede elétrica e despesas referentes à geração térmica, reduziram 9,4%.

Gastos Não Gerenciáveis (R\$ mil)	1T16	1T15	Var.
Energia Comprada para Revenda	(1.066.745)	(1.306.999)	-18,4%
Moeda estrangeira - Itaipu	(200.303)	(224.242)	-10,7%
Moeda nacional	(866.442)	(1.337.749)	-35,2%
Ressarcimento CCEE / CONER	-	254.992	-100,0%
Encargos de uso e conexão	(117.644)	(113.196)	3,9%
Outros	(1.971)	(2.950)	-33,2%
Taxa de Fiscalização	-	(10)	-100,0%
Outras	(1.971)	(2.940)	-33,0%
Custo da matéria prima consumida	(132.727)	-	n.d.
Ressarcimento por indisponibilidade	30.163	-	n.d.
<b>Total dos Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>(1.288.924)</b>	<b>(1.423.145)</b>	<b>-9,4%</b>

Os **gastos com compra de energia de Itaipu** (moeda estrangeira) reduziram 10,7% no trimestre, reflexo da queda de 32,3% da tarifa, que sofreu reajuste, passando de US\$ 38,07/KW em 2015 para US\$ 25,78/KW em 2016.

Em relação aos gastos com compra de energia em **moeda nacional**, destacam-se:

**Na Geração**, queda de 80,6% referente a:

- Queda do PLD (PLD Médio Submercado SE/CO de R\$ 34,6/MWh no 1T16 Vs R\$ 388,5/MWh no 1T15);
- GSF médio de 87,5% no 1T16 com impacto de R\$ 9,2 milhões, comparado com GSF médio de 79,2% no 1T15 com impacto de R\$ 181,0 milhões;



- (iii) Amortização do prêmio no montante de R\$ 1,0 milhão referente a repactuação do GSF, que gerou um benefício de R\$ 115 mil no trimestre;
- (iv) Impacto positivo de R\$ 10,8 milhões referente a repactuação do risco hidrológico para as usinas que adeririam à repactuação do risco hidrológico em janeiro de 2016.

Na **Comercialização**, queda de 24,4% referente à:

- (i) Queda de 25,5% da tarifa média de compra, apesar do ligeiro aumento do volume de 1,7%;
- (ii) Adicionalmente, houve também o impacto de atraso na migração e renegociação contratual com alguns clientes, porém com recuperação de receita ao longo de 2016.

Na **Distribuição**, a redução de 28,9% deve-se a queda da componente de custo variável das térmicas, reflexo do menor PLD (exposição da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa, aos contratos de energia térmica, de 24% e 19%, respectivamente).

A rubrica de **Ressarcimento CCEE/CONER** não apresentou aportes em 2016.

A contabilização de R\$ 132,7 milhões de custo de matéria prima consumida e de R\$ 30,2 milhões positivos de Ressarcimento por Indisponibilidade são decorrentes da consolidação da UTE Pecém I e estão detalhados no capítulo 5.1.

### 2.2.2. Gastos Gerenciáveis

Desconsiderando o efeito da contabilização da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 29,6 milhões ao PMSO consolidado, o total do trimestre seria 11,0% acima do 1T15, abaixo do IGP-M acumulado dos últimos 12 meses (IGP-M: 11,6% / IPCA:9,4%).

Gastos Gerenciáveis (R\$ mil)	1T16	1T15	Var.
Pessoal	(111.320)	(95.031)	17,1%
Material	(11.408)	(6.116)	86,5%
Serviços de terceiros	(106.547)	(95.406)	11,7%
Provisões	(39.554)	(28.943)	36,7%
Outros	(39.819)	(25.838)	54,1%
<b>Total PMSO</b>	<b>(308.648)</b>	<b>(251.334)</b>	<b>22,8%</b>
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	44.648	(22.331)	n.d.
Valor justo do ativo financeiro indenizável	29.967	15.309	95,7%
Custo com construção da infraestrutura	(69.678)	(54.650)	27,5%
Depreciação e amortização	(133.248)	(87.667)	52,0%
<b>Total dos gastos gerenciáveis</b>	<b>(436.959)</b>	<b>(400.673)</b>	<b>9,1%</b>
<b>IGP-M (últimos 12 meses)*</b>			<b>11,6%</b>
<b>IPCA-A (últimos 12 meses)**</b>			<b>9,4%</b>

\*Fonte: FGV

\*\*Fonte: IBGE

Desconsiderando o efeito da contabilização da UTE Pecém I:

PMSO	Consolidado			UTE Pecém I	Excluindo UTE Pecém I		
	1T16	1T15	%		1T16	1T15	%
Pessoal	(111.320)	(95.031)	17,1%	(9.452)	(101.868)	(95.031)	7,2%
Material	(11.408)	(6.116)	86,5%	(4.288)	(7.120)	(6.116)	16,4%
Serviços de terceiros	(106.547)	(95.406)	11,7%	(7.606)	(98.941)	(95.406)	3,7%
Provisões	(39.554)	(28.943)	36,7%	(3)	(39.551)	(28.943)	36,7%
Outros	(39.819)	(25.838)	54,1%	(8.262)	(31.557)	(25.838)	22,1%
<b>Total</b>	<b>(308.648)</b>	<b>(251.334)</b>	<b>22,8%</b>	<b>(29.611)</b>	<b>(279.037)</b>	<b>(251.334)</b>	<b>11,0%</b>

Aumento de 17,1% (R\$ 16,3 milhões) em gastos com **Pessoal** (7,2% excluindo a UTE Pecém I):

- (i) Consolidação da UTE Pecém I (+ R\$ 9,5 milhões);
- (ii) Consolidação da APS Soluções S.A (+R\$ 1,5 milhão);
- (iii) Aumento da utilização do plano de assistência médica dos funcionários e dependentes (+R\$ 4,5 milhões);
- (iv) Aumento e adequação do quadro de funcionários das Distribuidoras (+R\$ 1,7 milhão);

Aumento de 86,5% (R\$ 5,3 milhões) em gastos com **Materiais** (16,4% excluindo a UTE Pecém I):

- (i) Consolidação da UTE Pecém I (+R\$ 4,3 milhões);
- (ii) Consolidação da APS Soluções S.A (+ R\$ 0,8 milhão).



Aumento de 11,7% (R\$ 11,1 milhões) em **Serviços de Terceiros** (3,7% excluindo a UTE Pecém I):

- (i) Consolidação da UTE Pecém I (+ R\$ 7,6 milhões);
- (ii) Consolidação da APS Soluções S.A (+ R\$ 0,9 milhão);
- (iii) Aumento nos serviços de corte e religa decorrentes do aumento da inadimplência, principalmente na EDP Escelsa (+R\$ 1,3 milhão).

Aumento de 36,7% dos custos com **Provisões** (+R\$ 10,6 milhões):

- (i) Aumento da PDD nas Distribuidoras (+R\$ 10,9 milhões, sendo: +R\$ 8,9 milhões na EDP Bandeirante e +R\$ 2,0 milhões na EDP Escelsa), decorrente dos aumentos tarifários ocorridos em 2015 e da piora do cenário econômico, explicado detalhadamente no capítulo – PDD e Inadimplência, Distribuição – 5.2;

Aumento de 54,1% (R\$ 14,0 milhões) em **Outros** (22,1% excluindo a UTE Pecém I):

- (i) Consolidação da UTE Pecém I (+R\$ 8,3 milhões);
- (ii) Consolidação da APS Soluções S.A. (+R\$ 1,0 milhão);
- (iii) Aumento das multas decorrente das ocorrências de DIC (Duração de Interrupção por Unidade Consumidora) / FIC (Frequência de Interrupções por Unidade Consumidora) / DMIC (Duração Máxima de Interrupção Contínua por Unidade Consumidora) reflexo de maiores chuvas ocorridas no trimestre (+ R\$ 3,0 milhões);
- (iv) Aumento no valor de IPTU anual, principalmente na EDP Bandeirante (+ 0,6 milhão).

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** reduziu R\$ 67,0 milhões, resultante de:

- (i) Ganho decorrente da diferença entre o ressarcimento realizado pela seguradora e a baixa do ativo danificado da UTE Pecém I, efeito da paralisação da UG01 em setembro de 2014 quando houve necessidade de troca do estator e, portanto, o seguro fez a cobertura do dano patrimonial ocasionado (+R\$ 54,9 milhões);
- (ii) Provisão para desativação de ativos nas distribuidoras (+ R\$ 11,5 milhões, sendo + R\$ 4,9 milhões na EDP Bandeirante e + R\$ 6,6 na EDP Escelsa).

O **Valor justo do ativo financeiro indenizável** aumentou R\$ 14,7 milhões resultante da atualização pela inflação (IPCA).

A conta de **Depreciação e Amortização** totalizou R\$ 133,2 milhões, aumento de 52,0% (R\$ 45,6 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente principalmente da contabilização da UTE Pecém I que contribuiu com R\$ 38,9 milhões.

### 2.3. Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento

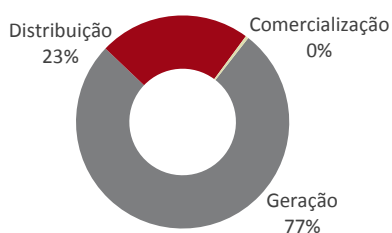
Conforme apresentado nos eventos do período, a Companhia concluiu a venda da Pantanal Energética, com efeito caixa de R\$ 355,0 milhões, gerando um ganho contábil no trimestre de R\$ 278,1 milhões registrado nessa rubrica.

### 2.4. EBITDA

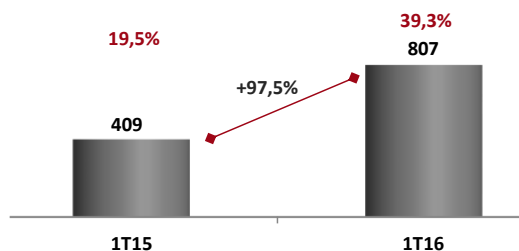
O EBITDA atingiu R\$ 806,8 milhões, aumento de 97,5%, decorrente do ganho de alienação, além dos fatores abaixo:

- (i) Na **geração**, aumento de R\$ 256,1 milhões decorrente da contabilização da UTE Pecém I, do menor gasto com compra de energia, reflexo da queda do PLD e do impacto positivo da repactuação do risco hidrológico.
- (ii) Na **distribuição**, queda de 41,8% decorrente da sobrecontratação na EDP Bandeirante, do impacto negativo de Itaipu e da menor contabilização do não faturado, em ambas distribuidoras.
- (iii) Na **comercialização/Grid**, redução de R\$ 34,7 milhões decorrente da queda de 28,8% e 25,6%, do preço médio de venda e compra de energia, respectivamente.

Composição do EBITDA - 1T16



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA\* (%)



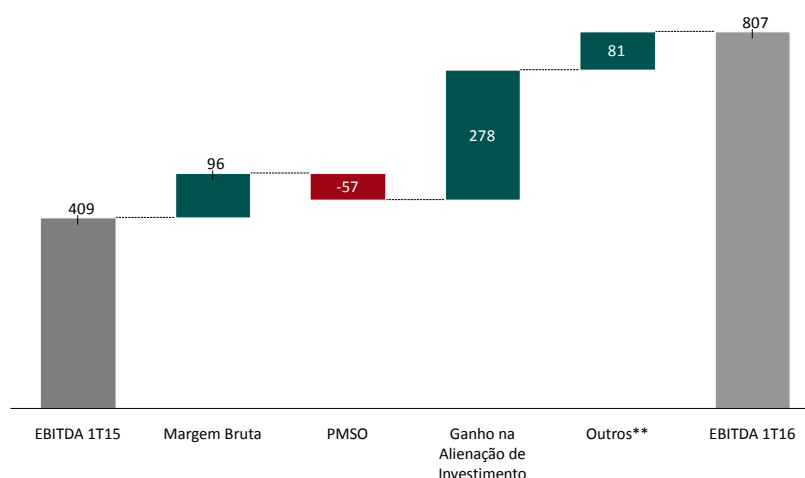


\*Considerar os somatórios do EBITDA de cada negócio\*\*

\*Exclui receita de construção

\* Comercialização = Comercialização/Grid

### Formação do EBITDA (R\$ milhões)



\*\* Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens e Valor justo do ativo financeiro indenizável.

## 2.5. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T16	1T15	Var.
<b>Receita Financeira</b>	<b>130.582</b>	<b>73.446</b>	<b>77,8%</b>
Receitas de aplicações financeiras	27.597	10.658	158,9%
Variação monetária e acréscimo	59.368	35.566	66,9%
Atualização sobre os ativos/ passivos financeiros setoriais	23.790	16.120	47,6%
Juros e multa sobre impostos	10.153	3.042	233,8%
Ajustes a valor presente	(130)	2.372	n.d.
Remuneração das ações preferenciais	1	-	n.d.
(-) Juros capitalizados	-	-	n.d.
(-) PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	(3.843)	-	n.d.
Outras receitas financeiras	13.646	5.688	139,9%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(263.098)</b>	<b>(166.173)</b>	<b>58,3%</b>
Variação monetária e acréscimo moratório	(50.827)	(42.676)	19,1%
Encargos de dívidas	(168.888)	(99.364)	70,0%
Juros e multa sobre impostos	(1.512)	(1.464)	3,3%
Variação monetária - Energia Livre	(2.829)	(2.164)	30,7%
Ajustes a valor presente	1.177	(3.309)	n.d.
(-) Juros capitalizados	409	86	375,6%
Outras Despesas	(29.119)	(17.282)	68,5%
<b>Resultado Cambial Líquido</b>	<b>(58.649)</b>	<b>(1.718)</b>	<b>3313,8%</b>
<b>Total</b>	<b>(191.165)</b>	<b>(94.445)</b>	<b>102,4%</b>

**Receita Financeira:** aumento de 77,8% (R\$ 57,1 milhões) resultante de:

- Aumento da receita de aplicações financeiras (+R\$ 16,9 milhões) em função do incremento do CDI acumulado em março de 2016 (13,67%) em relação a março de 2015 (11,20%);
- Aumento em atualização sobre Ativo Financeiro Setorial (Ativos e Passivos Regulatórios), decorrente de maior constituição de saldo de Ativo Financeiro Setorial, além do incremento do CDI (+R\$ 7,7 milhões);
- Aumento da receita decorrente da variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida, referente aos juros e mora aplicados aos consumidores por atraso na conta de energia, em ambas as distribuidoras, decorrente dos aumentos tarifários (R\$ 13,7 milhões);
- Aumento na receita decorrente da variação monetária e acréscimo moratório da energia comprada, especificamente nas distribuidoras, referente a contabilização da variação cambial pela compra de energia de Itaipu que é comercializada em Dólar e sofreu uma desvalorização em março de 2016 comparado a dezembro de 2015 (+ R\$ 9,8 milhões);
- Aumento de juros e multas sobre impostos (+R\$ 7,1 milhões), efeito não recorrente, reflexo da correção da base de imposto de renda referente ao exercício de 2014, onde foi pago um valor maior cuja atualização pela SELIC ocorreu em 1T16.



**Despesa Financeira:** aumento de 58,3% (R\$ 96,9 milhões) resultante de:

- (i) Aumento da despesa de Variação Monetária de Moeda Nacional: (a) nas distribuidoras e na UTE Pecém I, o aumento deve-se aos respectivos contratos de financiamento com o BNDES. O aumento ocorreu uma vez que os contratos de financiamento do BNDES preveem que caso a TJLP esteja acima de 6%, a dívida deve ser capitalizada sobre o excedente dos 6%, tendo como contrapartida a variação monetária de moeda nacional (-R\$ 14,0 milhões); e (b) na holding, o aumento deve-se às 2ª e 3ª séries da 4ª Emissão de debêntures emitidas em IPCA (-R\$ 7,4 milhões).
- (ii) Aumento de R\$ 69,5 milhões de encargos de dívidas devido à consolidação da UTE Pecém I, ao aumento do endividamento da holding e das distribuidoras, e ao aumento das taxas médias do CDI, da TJLP e novas dívidas contratadas em CDI;
- (iii) Aumento da despesa de atualização monetária do uso do bem público da UHE Peixe Angical (- R\$ 4,8 milhões);
- (iv) Atualização monetária e juros – GSF, decorrente dos juros aplicados ao pagamento do GSF de maio a dezembro de 2015, não pagos devido a liminar (+ R\$ 10,0 milhões).

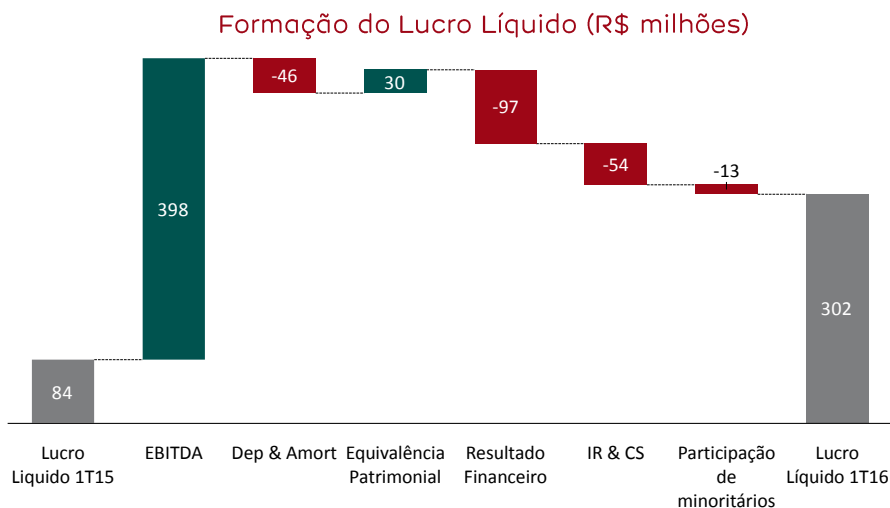
### Resultado Cambial

Resultado Cambial variou R\$ 56,9 milhões, decorrente de: (i) UTE Pecém - marcação a mercado dos swaps dos juros, da diferença de critério de contabilização do passivo e dos NDFs, além do estorno do hedge accounting; e (ii) EDP Bandeirante - contrato 4131 em USD com o CitiBank no valor de R\$ 75 milhões para o qual foi contratado o hedge (swap) contra a variação de USD e Libor para R\$ e CDI.

### 2.6. Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 302,1 milhões, R\$ 218,5 milhões superior ao 1T15, resultante dos efeitos já mencionados acima, além de:

- I. Maior despesa de IR e Contribuição Social em R\$ 54,4 milhões, devido:
  - A. Impostos correntes: aumento de R\$ 215,1 milhões, reflexo: (i) contabilização dos ativos/passivos financeiros setoriais; (ii) da venda da Pantanal Energética; e (iii) da consolidação da UTE Pecém I;
  - B. Impostos diferidos: redução de R\$ 160,7 milhões, impactado por (i) contabilização dos ativos/passivos financeiros setoriais; e (ii) consolidação da UTE Pecém I.

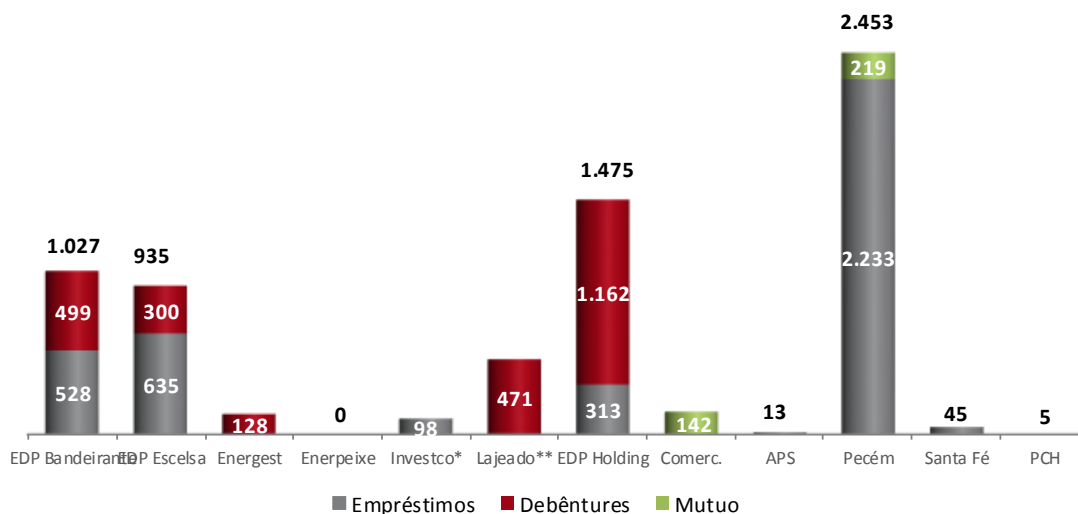


### 3. Endividamento

A **dívida bruta** consolidada totalizou R\$ 6.396,0 milhões em 31 de março de 2016, aumento de R\$ 209,5 milhões em relação a 31 de dezembro de 2015. Esse aumento é reflexo da: (i) emissão de R\$ 120,0 milhões na EDP Escelsa, (ii) emissão de R\$ 100,0 milhões na EDP Bandeirante (iii) apropriação de juros do período, e (iv) amortização da penúltima parcela da 4ª emissão da EDP Bandeirante, no valor de R\$ 90 milhões. Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía 17,3% de dívida em moeda estrangeira, sendo (i) R\$ 1.012,0 milhões referente ao financiamento da UTE Pecém I com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), (ii) R\$ 77,2 milhões referente ao empréstimo da Bandeirante junto ao Citibank. Os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD) e taxa de juros (Libor) por meio de instrumentos derivativos. A dívida bruta consolidada desconsidera a dívida das UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.



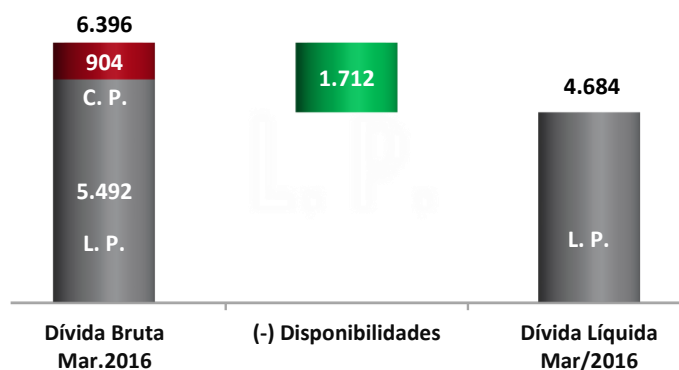
### Dívida Bruta por empresa (R\$ milhões)\*



Nota: \* não considera eliminações intragrupo de R\$ 397,0 milhões.  
 \*\* ações preferenciais da Investco estão classificadas como dívida.  
 \*\*\* A dívida da comercializadora deve-se a contratos de mútuos intragrupo.

A **dívida líquida** alcançou R\$ 4.683,7 milhões em 31 de março de 2016, considerando R\$ 1.712,3 milhões de disponibilidades, redução de R\$ 352,8 milhões em relação a 31 de dezembro de 2015.

### Composição da Dívida Líquida (R\$ milhões)



O **custo médio da dívida** em março de 2016 era de 13,12% a.a., em comparação a 12,85% a.a. em dezembro de 2015, levando-se em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A elevação do custo médio ocorreu devido ao incremento do CDI acumulado em 12 meses em março de 2016 (13,72% a.a.) frente a dezembro de 2015 (13,23% a.a.), e da TJLP média de 6,71% a.a. em março de 2016 frente a 6,33% a.a. em dezembro de 2015.

O **prazo médio da dívida** consolidada em março de 2016 atingiu 3,22 anos, inferior ao de dezembro de 2015 (3,39 anos).

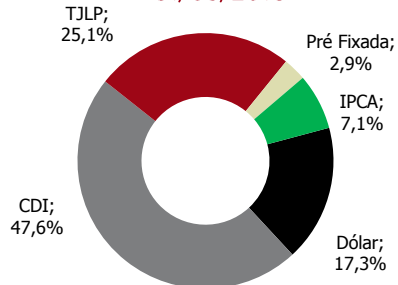
A **dívida de curto prazo** em 31 de março de 2016 representava 14,1% do endividamento bruto, totalizando R\$ 904,2 milhões, 11,7% superior a 31 de dezembro de 2015 (R\$ 809,6 milhões).

#### Principais eventos do trimestre:

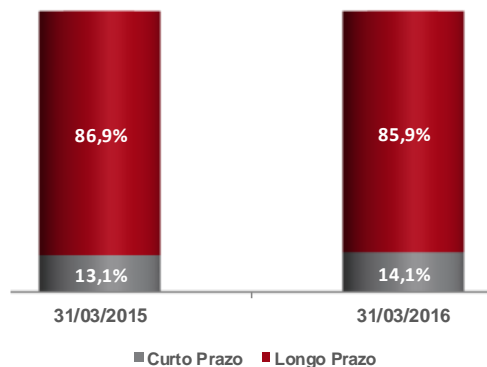
Ao longo do 1T16, foram desembolsados um total de R\$ 220,0 milhões, sendo: (i) R\$ 120,0 milhões da 4ª emissão de debêntures da EDP Escelsa e (ii) R\$ 100,0 milhões da 6ª emissão de debêntures da EDP Bandeirante com custos de CDI + 2,30%.



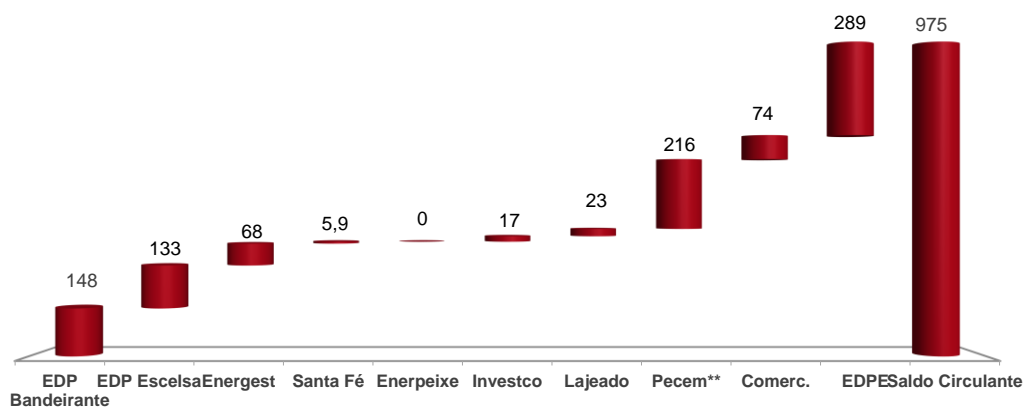
### Dívida Bruta por Indexador 31/03/2016



### Dívida Bruta - Curto / Longo prazo

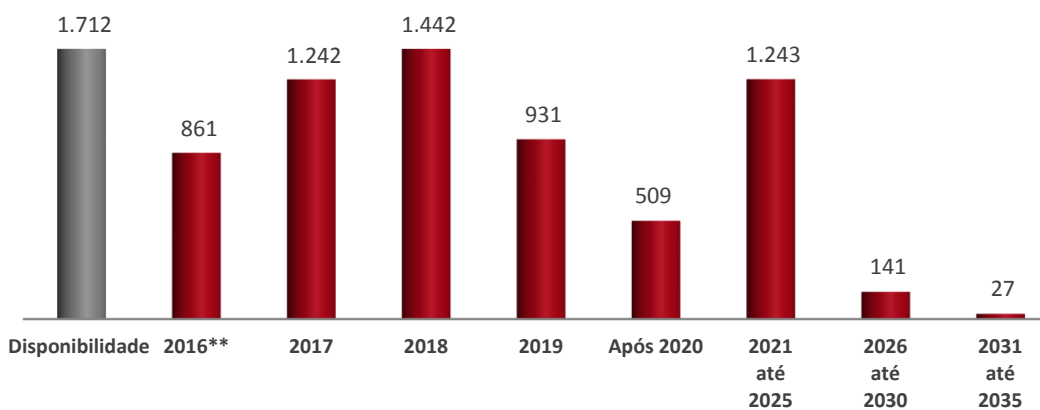


### Composição da Dívida Circulante (R\$ milhões)\*



\*Não considera eliminações intragrupo. \*\*Dívida circulante de Pecém contempla derivativo no valor R\$ 901,0 milhões.

### Cronograma de Vencimento da Dívida\* (R\$ milhões)

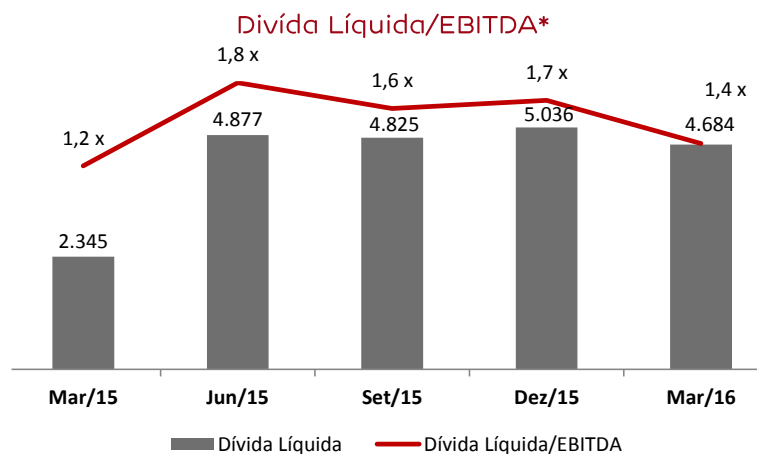


\*Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

\*\*Total do ativo circulante difere do total de vencimento da dívida em 2016 devido a eliminações de debêntures na Investco que foram convertidas em ações e são contabilizadas como dívida.



A relação Dívida Líquida/EBITDA encerrou o trimestre em 1,4 vez.



\* Não considera os efeitos da participação nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

Considerando a proporção da participação da EDP Energias do Brasil nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 1,7 vez. O prazo médio da dívida seria de 3,53 anos e o custo médio seria de 13,02% ao ano. A distribuição da dívida por indexador seria de 46,2% em CDI, 28,2% em TJLP, 8,6% em IPCA, 14,6% em dólar e 2,5% em pré-fixada.

A UHE São Manoel realizou a captação da sua 2ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$ 532,0 milhões, ao custo de 120,5% do CDI, para repagar a sua 1ª Emissão de mesmo valor que venceu em janeiro de 2016.

31/03/2016 (R\$ milhões)	Dívida Bruta (DB)	Disponibilidade	Dívida Líquida (DL)	EBITDA	DL / EBITDA
<b>Consolidado</b>	<b>6.396</b>	<b>1.712</b>	<b>4.684</b>	<b>3.401</b>	<b>1,4</b>
UHE Santo Antonio do Jari (50%)	574	38	536	79	6,8
UHE Cachoeira Caldeirão (50%)	264	7	256	-	-
UHE São Manoel (33,34%)	344	11	333	-	-
<b>Total</b>	<b>7.577</b>	<b>1.769</b>	<b>5.809</b>	<b>3.479</b>	<b>1,7</b>

#### 4. Variação do Imobilizado

A variação do imobilizado aumentou 43,5%, considerando o critério de consolidação no Balanço da Companhia. No trimestre, o montante distribuído entre os segmentos foi de distribuição (73%), geração (20%), e outros (7%).



Varição do Imobilizado (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Distribuição</b>	<b>70.087</b>	<b>54.822</b>	<b>27,8%</b>
EDP Bandeirante	35.169	25.599	37,4%
EDP Escelsa	34.918	29.223	19,5%
<b>Geração</b>	<b>18.713</b>	<b>10.567</b>	<b>77,1%</b>
Enerpeixe	140	532	-73,7%
Energest	1.437	3.008	-52,2%
EDP PCH <sup>(1)</sup>	750	-	n.d.
Lajeado / Investco	1.554	7.027	-77,9%
Pecém (Consolidação)	14.832	-	n.d.
<b>Outros</b>	<b>7.094</b>	<b>1.434</b>	<b>394,7%</b>
<b>Total</b>	<b>95.894</b>	<b>66.823</b>	<b>43,5%</b>
<b>Varição do Imobilizado - Distribuição</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>%</b>
<b>EDP Bandeirante</b>			
Valor Líquido de Obrig. Especiais	35.169	25.599	37,4%
(+) Obrigações Especiais	1.921	11.239	-82,9%
Valor Bruto	37.090	36.838	0,7%
(-) Juros Capitalizados	(409)	(207)	97,6%
<b>Valor Bruto sem Juros Capitalizados</b>	<b>36.681</b>	<b>36.631</b>	<b>0,1%</b>
<b>EDP Escelsa</b>			
Valor Líquido de Obrig. Especiais	34.918	29.223	19,5%
(+) Obrigações Especiais	16.235	9.881	64,3%
Valor Bruto	51.153	39.104	30,8%
(-) Juros Capitalizados	-	121	-100,0%
<b>Valor Bruto sem Juros Capitalizados</b>	<b>51.153</b>	<b>39.225</b>	<b>30,4%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>87.834</b>	<b>75.856</b>	<b>15,8%</b>

<sup>(1)</sup> A variação do Imobilizado da EDP PCH no 1T15 está considerado dentro de Energest

**No segmento de distribuição**, os investimentos totalizaram R\$ 70,1 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), aumento de 27,8%.

Na EDP Bandeirante, a linha de obrigações especiais reduziu R\$ 9,3 milhões entre os trimestres comparados, devido a um efeito não recorrente, de doação de rede de empreendimento no 1T15.

Na EDP Escelsa, o aumento de 19,8% no Imobilizado deve-se a maiores investimentos para recomposição de ativos e combate a perdas em 2016. Adicionalmente, o aumento de obrigações especiais da EDP Escelsa, deve-se a contabilização de ultrapassagem de demanda, que aconteceu ao longo do último ciclo de revisão tarifária, contabilizado na data de corte (fevereiro/2016).

As receitas de ultrapassagem de demanda, segundo regulamentações estabelecidas pela ANEEL, constituíam um Ativo Imobilizado em de Obrigações Especiais (Capex), com corte da base de ativos da Revisão Tarifária, sendo a cada 4 anos, no mês de abril, para a EDP Bandeirante e a cada 3 anos, no mês de fevereiro, para a EDP Escelsa. Após a última Revisão Tarifária, estes deixaram de contabilizar como Capex e passaram a ser registrados como Passivo Regulatório no Balanço Patrimonial.

Do total de investimentos bruto das distribuidoras no trimestre (R\$ 88,2 milhões), R\$ 60,7 milhões (69%) foram destinados à expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes e instalação de sistemas de medição; R\$ 21,3 milhões (24%) foram destinados ao melhoramento da rede e substituição de equipamentos, medidores obsoletos e depreciados e recondução de redes em final de vida útil; R\$ 3,0 milhões (3%) foram destinados à universalização urbana, rural e ao Programa Luz para Todos, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia, e R\$ 3,2 milhões (4%) foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura, projetos comerciais e combate a perdas.

**No segmento de geração**, os investimentos foram 77,1% superiores, em decorrência da consolidação da UTE Pecém I. Considerando os investimentos da UTE Pecém I proporcional a participação no 1T15, o investimento apresentaria queda de 22,8% devido a: (i) alienação da Pantanal Energética; e (ii) efeito no 1T15 na Investco/Lajeado, em função dos custos com a renovação da Licença Ambiental para operação da UHE Lajeado, conforme CPC 25.



No segmento **outros**, o aumento é decorrente de investimentos em software na Holding (R\$ 5,7 milhões) para aquisição de licenças.

A tabela abaixo apresenta os investimentos de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica:

Varição do Imobilizado (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Distribuição</b>	<b>70.087</b>	<b>54.822</b>	<b>27,8%</b>
<b>Geração</b>	<b>169.937</b>	<b>191.294</b>	<b>-11,2%</b>
Geração outros	3.881	10.567	-63,3%
UHE Santo Antonio do Jari <sup>(1)</sup>	5.148	19.999	-74,3%
UHE Cachoeira Caldeirão <sup>(1)</sup>	37.754	80.524	-53,1%
UHE São Manoel <sup>(2)</sup>	108.322	66.543	62,8%
UTE Pecém I <sup>(3)</sup>	14.832	13.661	8,6%
<b>Outros</b>	<b>7.094</b>	<b>1.434</b>	<b>394,7%</b>
<b>Total</b>	<b>247.118</b>	<b>247.550</b>	<b>-0,2%</b>

<sup>(1)</sup> Considera a participação da EDP = 50%

<sup>(2)</sup> Considera a participação da EDP = 33,3%

<sup>(3)</sup> Considera participação da EDP 1T16 = 100% e 1T15 = 50%

## 5. Desempenho por Área de Negócios

Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado <sup>2</sup>	
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>590.484</b>	<b>375.355</b>	<b>1.296.114</b>	<b>1.447.971</b>	<b>362.127</b>	<b>504.113</b>	<b>2.051.616</b>	<b>2.090.052</b>
Gastos não-gerenciáveis	(166.631)	(171.692)	(965.906)	(1.022.064)	(353.903)	(467.061)	(1.288.924)	(1.423.145)
Margem Bruta	423.853	203.663	330.208	425.907	8.224	37.052	762.692	666.907
PMSO	(55.506)	(24.656)	(219.256)	(194.598)	(10.776)	(4.935)	(308.648)	(251.334)
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	<b>66.727</b>	9	(10.283)	(22.340)	-	-	44.648	(22.331)
Valor do ativo financeiro indenizável	-	-	29.967	15.309	-	-	29.967	15.309
Ganho na alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	278.139	-
<b>EBITDA</b>	<b>435.074</b>	<b>179.016</b>	<b>130.636</b>	<b>224.278</b>	<b>(2.552)</b>	<b>32.117</b>	<b>806.798</b>	<b>408.551</b>
Margem EBITDA	73,7%	47,7%	10,1%	15,5%	-0,7%	6,4%	39,3%	19,5%
Depreciação e amortização	(73.972)	(37.119)	(44.970)	(44.216)	(889)	(92)	(133.248)	(87.667)
Resultado das participações societárias	(8.555)	(25.442)	-	-	-	-	(8.389)	(38.241)
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>147.078</b>	<b>52.819</b>	<b>53.676</b>	<b>96.956</b>	<b>(6.724)</b>	<b>19.620</b>	<b>340.827</b>	<b>109.409</b>
Participações de minoritários	(8.555)	(25.442)	-	-	-	-	(38.766)	(25.810)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>108.312</b>	<b>27.009</b>	<b>53.676</b>	<b>96.956</b>	<b>(6.724)</b>	<b>19.620</b>	<b>302.061</b>	<b>83.599</b>

<sup>1</sup> Não considera receita de construção.

<sup>2</sup> Consolidado: considera eliminação intragrupo.

### 5.1. Geração

Itens em R\$ mil ou %	Enerpeixe		Energest <sup>(1)</sup>		Lajeado Consolidado <sup>(2)</sup>		Pecém <sup>(3)</sup>		Outros Ativos de Geração <sup>(4)</sup>		Geração Consolidado <sup>(5)</sup>		
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>96.008</b>	<b>120.711</b>	<b>58.401</b>	<b>78.741</b>	<b>129.716</b>	<b>145.150</b>	<b>285.520</b>	-	<b>17.491</b>	<b>14.446</b>	<b>590.484</b>	<b>375.355</b>	<b>57,3%</b>
Gastos não-gerenciáveis	(19.928)	(50.418)	(2.970)	(41.607)	(22.029)	(66.448)	(121.868)	-	940	(4.628)	(166.631)	(171.692)	-2,9%
PMSO	(5.895)	(4.889)	(8.705)	(10.724)	(7.176)	(6.938)	(29.611)	-	(2.707)	(1.015)	(55.506)	(24.656)	125,1%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	-	-	18	9	-	-	66.709	-	-	-	66.727	9	741311,1%
<b>EBITDA</b>	<b>70.185</b>	<b>65.404</b>	<b>46.744</b>	<b>26.419</b>	<b>100.511</b>	<b>71.764</b>	<b>200.750</b>	-	<b>15.724</b>	<b>8.803</b>	<b>435.074</b>	<b>179.016</b>	<b>143,0%</b>
Margem EBITDA	73,1%	54,2%	80,0%	33,6%	77,5%	49,4%	70,3%	-	89,9%	60,9%	73,7%	47,7%	26,0 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.555)	(25.442)	-66,4%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(7.670)</b>	<b>(10.879)</b>	<b>(8.514)</b>	<b>(4.214)</b>	<b>(29.256)</b>	<b>(23.113)</b>	<b>(96.890)</b>	-	<b>(437)</b>	<b>(374)</b>	<b>(142.839)</b>	<b>(38.403)</b>	<b>271,9%</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(10.369)	(5.873)	-	-	-	-	(38.766)	(25.810)	50,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>43.577</b>	<b>37.015</b>	<b>21.870</b>	<b>20.225</b>	<b>24.099</b>	<b>12.948</b>	<b>42.970</b>	-	<b>12.211</b>	<b>6.610</b>	<b>108.312</b>	<b>27.009</b>	<b>301,0%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui Marcarenhas

<sup>(2)</sup> Inclui Lajeado Energia e Investco com as devidas eliminações intragrupo. Em 2009 a EDP Lajeado Energia também integrava esse grupo.

<sup>(3)</sup> A UTE Pecém I está consolidada no EBITDA a partir de 15 de maio de 2015.

<sup>(4)</sup> Considera EDP PCHs, Santa Fé e Costa Rica

<sup>(5)</sup> Inclui Enerpeixe, Energest, Lajeado Total, Terra Verde,

A receita líquida aumentou 57,3%, reflexo da consolidação da UTE Pecém I, mitigado pela queda de 16,3% no volume de energia vendida e de 4,0% no preço médio de venda.

Os gastos não gerenciáveis reduziram 2,9% refletindo os seguintes fatores:

(i) Menor impacto de GSF entre os períodos comparados, conforme detalhado abaixo;



- (ii) Impacto positivo de R\$ 10,8 milhões referente a repactuação do risco hidrológico, conforme detalhado abaixo; e
- (iii) Apesar do impacto negativo de R\$ 132,1 milhões no custo da matéria prima consumida, houve impacto positivo de R\$ 30,2 milhões do ressarcimento por indisponibilidade, ambos referentes a consolidação da UTE Pecém I.

O PMSO apresentou crescimento de 125,1% resultante da consolidação da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 29,6 milhões. Desconsiderando a UTE Pecém I, o PMSO teria aumentado 5,0 %.

O EBITDA atingiu R\$ 435,1 milhões, aumento de R\$ 256,1 milhões, sendo a contribuição da consolidação da UTE Pecém I de R\$ 200,8 milhões e da repactuação do risco hidrológico de R\$ 10,8 milhões.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 108,3 milhões.

#### - GSF – Genation Scaling Factor

A EDP Energias do Brasil decidiu aderir à proposta de repactuação do risco hidrológico ao ACR e pela não adesão no ACL. Com as novas regras de repactuação, as empresas que optaram pela adesão formalizaram a desistência da ação judicial ingressada através da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE, que as protegiam desde maio de 2015 contra os efeitos do GSF. Não houve, diante disso, desembolso de caixa dos valores devidos pelas regras de mercado, para aqueles que obtiveram medidas liminares até 31 de março de 2016. O valor total pago foi efetuado junto a CCEE na liquidação que ocorreu no dia 18 de abril de 2016, no montante total de R\$ 155,9 milhões, conforme tabela abaixo:

GSF (Liminar- R\$ milhões)	
Energest	39,0
Santa Fé	3,1
Lajeado	74,5
Investco	1,1
Jari	38,2
<b>Total</b>	<b>155,9</b>

Dessa forma, a Companhia contabilizou os efeitos positivos da repactuação para as empresas que aderiram em dezembro de 2015 no EBITDA do 4T15, conforme explicado no release do trimestre passado e para as empresas que aderiram no início de 2016, o efeito no resultado foi contabilizado no 1T16, conforme tabela abaixo.

1T16 (R\$ milhões)	Ativo 2015	Prêmio	Total
UHE Mascarenhas	5,2	(0,9)	4,3
PCH Jucu	0,6	(0,1)	0,5
PCH Rio Bonito	2,1	(0,9)	1,2
PCH São João	2,9	(0,5)	2,4
PCH Francisco Gros	2,8	(0,4)	2,4
<b>TOTAL</b>	<b>13,7</b>	<b>(2,8)</b>	<b>10,8</b>

O GSF médio do 1T16 foi de 87,5% com impacto de R\$ 9,2 milhões, comparado com GSF médio de 79,2% no 1T15 com impacto de R\$ 181,0 milhões. Considerando a repactuação do GSF, a ANEEL não leva em conta a sazonalização real dos geradores hidráulicos do sistema, sendo portanto o GSF calculado considerando uma garantia física constante. Dessa forma, de acordo com as regras estabelecidas pela ANEEL, o GSF médio do 1T16 para fins de acordo de repactuação foi 97%.

A amortização do prêmio referente a repactuação do GSF foi de R\$ 1,0 milhão, gerando um benefício de R\$ 115 mil no trimestre.

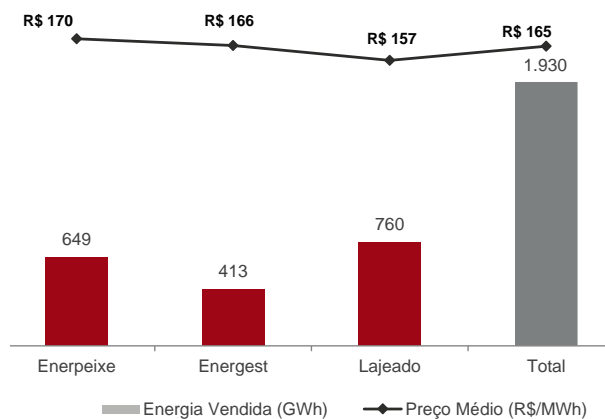
#### - Dados operacionais

No 1T16, o preço médio de venda de energia da geração hídrica foi de R\$ 165,3/MWh, 4,0% abaixo do 1T15, mesmo com o aumento de 5,9% no preço médio da venda de Lajeado Consolidado, o efeito deve-se a queda de 16,2% da Enerpeixe e de 2,8% da Energest. A queda do preço médio de Enerpeixe é decorrente dos novos contratos que se iniciaram em janeiro de 2016, em comparação com o preço médio dos contratos anteriores. Na Energest, o efeito é decorrente dos contratos de curto prazo no ano de 2015, além do efeito da saída dos contratos de Pantanal do mix de preços.



Para a Lajeado Consolidado, o aumento do preço médio é devido, em grande parte, ao reajuste ocorrido pela inflação, somado aos contratos de curto prazo.

### Energia Vendida e Preço Médio de Venda

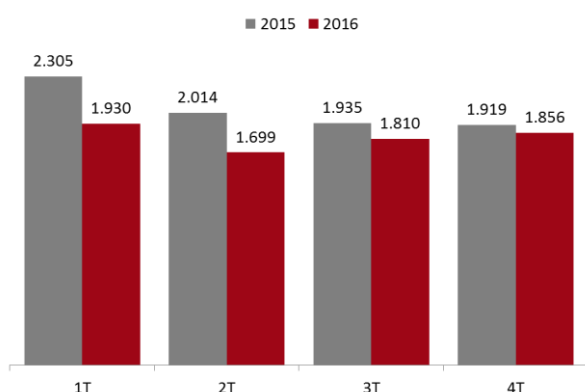


*Nota: Preço Médio de Venda considera o volume de energia dos PPA's das usinas hídricas / Energest considera UHEs Mascarenhas (Serviço Público) e Suíça (Produtora Independente) e PCHs Viçosa, São João, Alegre, fruteiras, Jucu e Rio Bonito (Todas Produtoras Independentes).*

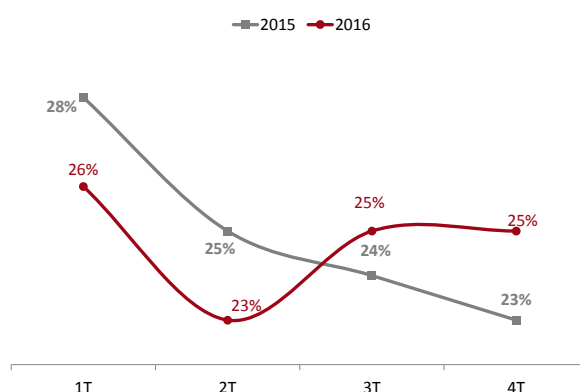
Desconsiderando o volume da UTE Pecém I e considerando somente a energia vendida das hídricas do grupo pelo critério de consolidação, o volume de energia apresentou queda de 16,3% no 1T16 (1.930 GWh) em relação ao 1T15 (2.305 GWh). A diferença de volume de energia vendida entre os períodos deve-se a três motivos: (i) venda da Pantanal Energética, cujo closing da operação ocorreu em 29 janeiro de 2016; (ii) encerramento dos contratos da Enerpeixe em 31 de janeiro de 2016, sendo a sobra de 31 MW médios destinada a estratégia de hedge da Companhia e; (iii) efeito de sazonalização e às operações de curto prazo realizadas em 2015.

O gráfico a seguir apresenta a sazonalização da venda consolidada de energia por trimestre:

### Venda Consolidada da Geração (GWh)



### Sazonalização da Geração (%)

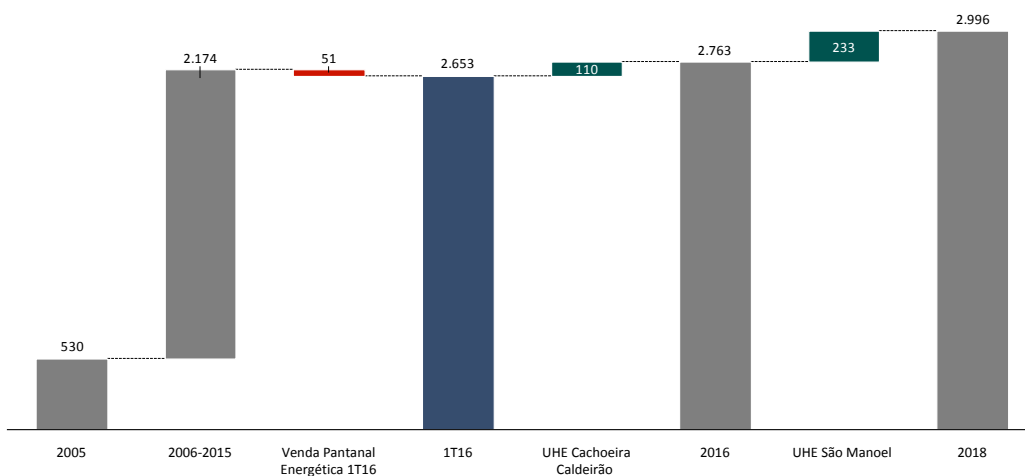


### - Capacidade Instalada de Geração

Considerando a conclusão da venda da Pantanal Energética anunciada no dia 29 de janeiro, a capacidade instalada da EDP Energias do Brasil encerrou o 1T16 com 2,7 GW de capacidade instalada e 1,8 GW médio de garantia física. Com a entrada das usinas

hidrelétricas de Cachoeira Caldeirão em 2016 e São Manoel em 2018, a capacidade instalada prevista para 2018 será de 3,0 GW e assegurada de 2,0 GW.

### Capacidade Instalada em MW – pro forma<sup>(\*)</sup>



Notas:

(\*) Considera a participação proporcional das UHEs Santo Antônio do Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33%);

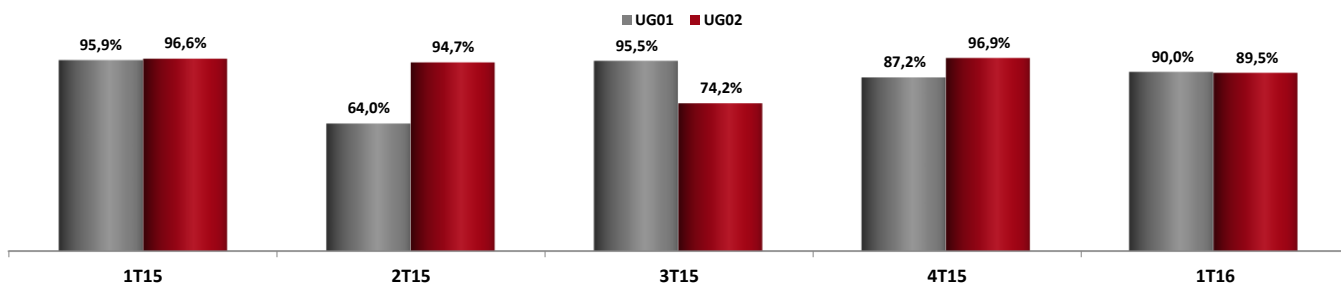
(\*) Considera a alienação de 100% de participação na Pantanal Energética (51 MW);

(\*) A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

## USINA TERMELÉTRICA ENERGIA PECÉM I

### - Desempenho Operacional

A UTE Pecém I apresentou disponibilidade média de 89,7% no 1T16 (UG01 90,0% e UG02 89,5%).



### - Desempenho Econômico Financeiro\*

Itens em R\$ mil ou %	Pecém		
	1T16	1T15	%
Receita Líquida	285.520	329.735	-13,4%
Gastos não-gerenciáveis	(121.868)	(205.657)	-40,7%
Margem Bruta	163.652	124.078	31,9%
PMSO	(29.611)	(32.334)	-8,4%
Depreciação e amortização	(38.872)	(33.528)	15,9%
EBITDA	200.750	91.808	118,7%
Resultado financeiro	(96.890)	(121.898)	-20,5%
Lucro Líquido	42.970	(51.411)	n.d.

\*Valores correspondem a 100% da Usina



A Receita Líquida totalizou R\$ 285,5 milhões, redução de 13,4%. Apesar do reajuste pelo IPCA da parcela fixa, que ocorre em novembro (parcela fixa bruta atualizada em novembro de 2015 para R\$ 59 milhões/mês), houve queda da receita variável de acordo com o despacho da Usina, e da receita decorrente da operação de venda de energia referente à revisão do lastro, reflexo do menor montante de energia reflexo dos pleitos regulatórios e da queda do PLD do NE (R\$ 388,5/MWh no 1T15 Vs R\$ 241,9/MWh no 1T16). Abaixo a composição da receita:

- (i) Receita bruta fixa da UG01 e UG02, de acordo com o CCEAR, no montante de R\$ 177,1 milhões;
- (ii) Receita bruta variável referente ao despacho da UG01 e UG02, no montante total de R\$ 114,4 milhões;
- (iii) Receita bruta de R\$ 28,3 milhões no Mercado de Curto Prazo. Adicionalmente, houve impacto da operação de compra e venda de energia reflexo da revisão do lastro da UTE, conforme previsto nas Regras da Comercialização, cuja a contrapartida está nos gastos não gerenciáveis (Item i do Gastos Não Gerenciáveis);
- (iv) Impostos (ICMS, PIS e COFINS, P&D e Taxa de Fiscalização) incorridos no montante de R\$ 34,8 milhões.

Os gastos não gerenciáveis totalizaram R\$ 121,9 milhões, redução de 40,7% (R\$ 83,8 milhões), resultante principalmente:

- (i) Da redução de 94,1% na rubrica de energia comprada para revenda (+R\$ 61,3 milhões), decorrente da operação de compra de energia referente à revisão do lastro, reflexo da melhora operacional da Usina (média móvel dos últimos 60 meses) e da queda do PLD do NE;
- (ii) Do aumento de 151,1% na rubrica de ressarcimento por disponibilidade (+R\$ 18,2 milhões), resultado: (i) da reversão da provisão reflexo da melhora operacional da Usina (Saldo da provisão de R\$ 171,7 milhões no 1T16); e (ii) da contabilização do seguro que ressarciu a penalidade gerada pela paralização da UG01 de setembro a dezembro de 2014 (R\$ 15,1 milhões).

O ressarcimento por indisponibilidade está composto da seguinte forma:

Abertura ressarcimento (R\$ milhões)	1T16
CPC 25 - atualização da provisão do FID futuro na média móvel de 60 meses	25,7
Realização e provisão do FID e Consumo Interno do trimestre e ajustes contábeis de meses anteriores	-10,6
Lucro cessante - custo evitado ADOMP (Seguro paralização UG01 set à dez/14)	15,1
<b>TOTAL</b>	<b>30,2</b>

O PMSO atingiu R\$ 29,6 milhões, redução de 8,4%, decorrente de menores gastos com manutenções das unidades geradoras, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O EBITDA da Usina foi de R\$ 200,7 milhões, aumento de R\$ 109,0 milhões em função dos efeitos mencionados acima. Adicionalmente, houve a contabilização de R\$ 66,7 milhões, referente a diferença entre o ressarcimento recebido do seguro e a baixa do ativo, decorrente da paralização da UG01 em setembro de 2014 quando houve necessidade de troca do estator e, portanto, o seguro fez a cobertura do dano patrimonial ocasionado.

O resultado financeiro atingiu R\$ 96,9 milhões negativos, 20,5% inferior, devido a: (i) variação negativa na marcação a mercado dos swaps dos juros e, (ii) diferença no critério de contabilização entre o passivo (custo amortizado) e os hedges (marcação a mercado).

A Usina apresentou Lucro Líquido de R\$ 43,0 milhões.

## UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

### - Desempenho Econômico Financeiro\*



JARI Consolidado			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
Receita operacional líquida	27.557	25.709	7,2%
Gastos não gerenciáveis	(6.285)	(18.837)	-66,6%
Margem Bruta	21.273	6.872	209,6%
Gastos gerenciáveis	(7.896)	(9.048)	-12,7%
EBITDA	19.704	4.338	354,3%
Resultado financeiro líquido	(16.908)	(11.340)	49,1%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(4.858)</b>	<b>(10.229)</b>	<b>-52,5%</b>

*\*Valores correspondem a 50% de Jari Consolidado (ECE e CEJA), referente a participação da EDP Energias do Brasil.*

A receita líquida consolidada da UHE Jari atingiu R\$ 27,6 milhões, 7,2% superior ao mesmo período do ano passado, decorrente do reajuste dos contratos por inflação.

Os gastos não gerenciáveis atingiram R\$ 6,3 milhões, 66,6% inferior ao mesmo período do ano anterior, decorrente da queda do PLD (PLD médio Submercado N- R\$ 43,9/ MWh no 1T16 versus R\$ 372,3/MWh no 1T15) e GSF médio de 87,5% no 1T16 versus GSF médio de 79,2% no 1T15. Adicionalmente, houve a amortização do prêmio referente a repactuação do GSF no valor de R\$ 0,6 milhão com benefício de R\$ 0,2 milhão.

Devido aos efeitos mencionados, o EBITDA foi de R\$ 19,7 milhões, aumento de R\$ 15,4 milhões. O resultado financeiro líquido foi negativo e atingiu R\$ 16,9 milhões, 49,1% maior que o 1T15, decorrente do maior reconhecimento dos juros do período. Por fim, a UHE Jari apresentou prejuízo de R\$ 4,6 milhões.

Especificamente sobre o resultado da ECE-Usina, o Lucro Líquido no 1T16 foi de R\$ 3,3 milhões. No consolidado, quando incorporamos a CEJA-Holding, o resultado fica negativo devido às debêntures de R\$ 350 milhões, cujo custo é de 113,6% do CDI.

O resultado é contabilizado como resultado das participações societárias no resultado da EDP Energias do Brasil, considerando a participação de 50%.

### UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

**A obra atingiu 97,4% de evolução.** A UG01 encontra-se em fase final de comissionamento. A UG02 e UG03 encontram-se em fase final de montagem.

Até o 1T16, o investimento total desde o início da construção atingiu R\$ 1.213,3 milhões (95,4% do investimento total previsto). No 1T16, o investimento realizado atingiu R\$ 50,7 milhões (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualização monetária).

### UHE SÃO MANOEL

**A obra atingiu 49,2% de evolução.**

No período, destacam-se as seguintes atividades:

#### Construção Civil:

Casa de força:

- UG1: término do concreto do tubo de sucção;
- UG2: concretagem do tubo de sucção;
- UG3: início de montagem da forma do tubo de sucção;
- UG4: Conclusão da concretagem das camadas de base do tubo de sucção.

Vertedouro:

- Pilar 1 em andamento;
- Pilar 2, 3 e 4 praticamente finalizados

Montagens eletromecânicas:

- Início da montagem do cotovelo da sucção da UG1;



- Conclusão da montagem das duas pontes rolantes da casa de força

Meio Ambiente:

- ✓ Programa de Mobilização e Desmobilização da Mão-de-obra;
- ✓ Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico;
- ✓ Programa de Investigação Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Fossilífero;
- ✓ Programa de Interação e Comunicação Social;
- ✓ Programa de Desmatamento e Limpeza e resgate da fauna do canteiro de obras;
- ✓ Programa de Monitoramento da Flora, Fauna, Ictiofauna e Atividade Garimpeira;
- ✓ Programa de Indenização e Remanejamento;
- ✓ Programa de Monitoramento Limnológico (lagos, rios, águas superficiais) e da Qualidade da Água;
- ✓ Programa De Controle e Prevenção de Doenças;
- ✓ Plano Básico Ambiental Indígena;
- ✓ Programa de Reforço à Infraestrutura e Equipamentos Sociais.

Até o 1T16, o investimento total, desde o início da construção atingiu R\$ 1.389 milhões (44,4 % do investimento total previsto). No 1T16, o investimento realizado foi de R\$ 285,7 milhões (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualizações monetárias).

## 5.2. Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	EDP Bandeirante		EDP Escelsa		Distribuição		
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>698.804</b>	<b>842.193</b>	<b>597.310</b>	<b>605.778</b>	<b>1.296.114</b>	<b>1.447.971</b>	<b>-10,5%</b>
Gastos não-gerenciáveis	(538.540)	(593.390)	(427.366)	(428.674)	(965.906)	(1.022.064)	-5,5%
Margem Bruta	160.264	248.803	169.944	177.104	330.208	425.907	-22,5%
PMSO	(121.707)	(105.217)	(97.549)	(89.381)	(219.256)	(194.598)	12,7%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(5.974)	(11.397)	(4.309)	(10.943)	(10.283)	(22.340)	-54,0%
Valor do ativo financeiro indenizável	15.642	5.221	14.325	10.088	29.967	15.309	95,7%
<b>EBITDA</b>	<b>48.225</b>	<b>137.410</b>	<b>82.411</b>	<b>86.868</b>	<b>130.636</b>	<b>224.278</b>	<b>-41,8%</b>
Margem EBITDA	6,9%	16,3%	13,8%	14,3%	10,1%	15,5%	-5,4 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>20.099</b>	<b>62.342</b>	<b>33.577</b>	<b>34.614</b>	<b>53.676</b>	<b>96.956</b>	<b>-44,6%</b>

- (i) Apesar dos aumentos tarifários, a receita líquida, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 1.296,1 milhões, 10,5% inferior, resultante da maior contabilização de Passivo Regulatório no valor de R\$ 329,1 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 233,5 milhões e EDP Escelsa: 95,6 milhões) comparado aos R\$ 56,5 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 13,6 milhões e EDP Escelsa: R\$ 42,8 milhões) no 1T15. Essa queda deve-se principalmente a três fatores: (i) amortização da CVA em ambas as distribuidoras, sendo o valor mais expressivo na EDP Bandeirante; (ii) menor quota de CDE em 2016 e; (iii) menor custo da tarifa de Itaipu em 2016;
- (ii) Queda no valor de curto de prazo devido ao impacto de sobrecontratação nas distribuidoras (R\$ 37,6 milhões), parcialmente compensado no ativo. Especificamente para EDP Bandeirante, R\$ 15,5 milhões referente a sobrecontratação acima de 105%, sendo portanto uma perda.
- (iii) Queda do não faturado (-R\$174,4 milhões).

Os gastos não gerenciáveis reduziram 5,5%, reflexo de: (i) redução de 10,7% na energia comprada de Itaipu, que sofreu o efeito do reajuste da tarifa (de US\$ 38,07/KW para US\$ 25,78/KW); e (ii) redução de 28,9% da moeda nacional, reflexo da queda da componente de custo variável das térmicas devido ao menor PLD (Exposição da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa aos contratos de energia térmica: 24% e 19%, respectivamente).

O aumento de 12,7% nos gastos com PMSO são decorrentes, principalmente, da maior provisão para devedores duvidosos na EDP Bandeirante (+R\$ 8,9 milhões) e na EDP Escelsa (+R\$ 2,0 milhões) decorrente dos aumentos tarifários ocorridos ao longo de 2015 e da piora do cenário econômico. Maiores detalhes abaixo em PDD e Inadimplência.

O EBITDA alcançou R\$ 130,6 milhões, 41,8% inferior, devido aos fatores mencionados acima. Adicionalmente, houve dois efeitos positivos que compensaram a queda do EBITDA: o aumento da provisão para desativação de ativos nas distribuidoras (+ R\$ 12,1



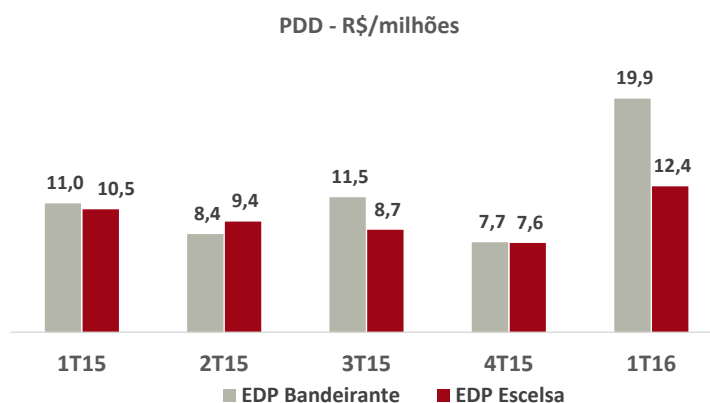
milhões, sendo + R\$ 5,4 milhões na EDP Bandeirante e + R\$ 6,6 na EDP Escelsa); e o aumento do valor justo do ativo financeiro indenizável em R\$ 14,7 milhões, resultante da atualização pela inflação (IPCA).

O Resultado financeiro reduziu 60,1%, decorrente do incremento de 58,2% na receita financeira. Esse aumento é decorrente de juros e mora aplicados aos consumidores por atraso na conta de energia e da maior receita com ativo financeiro setorial e Itaipu (desvalorização cambial). O Lucro Líquido reduziu 44,6% no trimestre.

#### - PDD e Inadimplência

No 1T16, observamos aumento de PDD – Provisão de Devedores Duvidosos de R\$ 10,9 milhões, sendo R\$ 8,9 milhões na EDP Bandeirante e R\$ 2,0 milhões na EDP Escelsa, em relação ao 1T15.

Na comparação com o 4T15, ambas as distribuidoras apresentaram aumento de 159, 5% e 63,4%, na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa, respectivamente, conforme gráfico abaixo.



O aumento em relação ao período homólogo é reflexo do aumento tarifário ocorrido em 2015, além da piora do cenário econômico, afetando diretamente os clientes de grande massa (baixa tensão residencial), que representam 50% e 68% das provisões realizadas no 1T16, na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa, respectivamente.

Para ambas as distribuidoras, foi realizado esforço do plano de combate a PDD e inadimplência, detalhado mais abaixo. Na EDP Bandeirante foram realizados 73 mil cortes no 1T16, 35% acima do 1T15 e, na EDP Escelsa, 50 mil cortes, aumento de 59,9%.

Em relação ao 4T15, o aumento de R\$ 17,1 milhões no consolidado da distribuição deve-se aos mesmos fatores mencionados acima, além da redução de R\$ 3,8 milhões na EDP Bandeirante, reflexo de reversões de provisões realizadas no 4T15 (Prefeituras) que contribuíram com reversão de R\$ 2,1 milhões).

No geral, nota-se elevada concentração da inadimplência em consumidores da classe Residencial com débitos até R\$ 350 reais, chamados de “consumidores de grande massa”, dificultando o seu combate através da suspensão de fornecimento, uma vez que a capacidade de execução das empresas responsáveis pelo corte é menor que a quantidade de clientes inadimplentes elegíveis a suspensão de fornecimento. Dessa forma, a suspensão é feita respeitando a regra de priorização de emissão de serviços, de acordo com a classificação de risco, quantidade de faturas e valor do débito de cada consumidor. Adicionalmente, a Companhia tem feito um esforço adicional com serviços de proteção ao crédito aumentando a capilaridade de negativação de clientes (Boa Vista, CDL Salvador e SERASA) e cobrança administrativa.

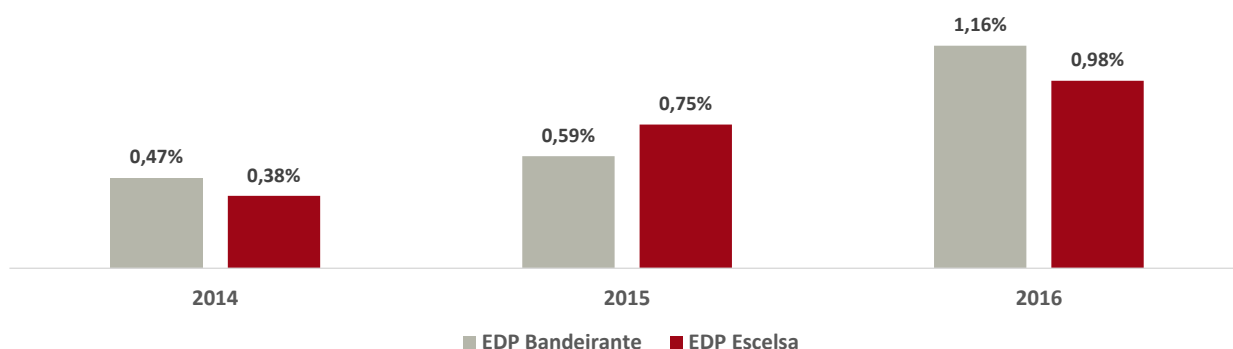
Não obstante o cenário adverso em 2015 e 2016, a Companhia vem trabalhando em estratégias de cobranças, tais como:

- **Reformulação da Cobrança:** mudança do formato de bonificação das agências de cobrança conforme efetividade na gestão da inadimplência;
- **Protesto e Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania):** implementação de novas alternativas de cobrança, com o intuito de expandir a restrição de crédito do consumidor inadimplente;
- **Restrição de Crédito (Serasa):** maior efetividade no cadastro do consumidor junto ao Serasa (aumento de 33% de restrições de crédito na EDP Bandeirante e 140% na EDP Escelsa, no 1T16).



- **Estratégia de corte:** alteração da estratégia para atuações de corte em regiões/lotes com maiores retornos na inadimplência e PDD com base em modelos de priorização e concentração da dívida e implementação de novas soluções técnicas de suspensão de fornecimento;
- **Grandes Clientes:** (i) reforço da política de ação judicial para grandes débitos (acima de R\$ 30 mil); (ii) implementação de régua de cobrança para clientes de alto risco (acima de R\$ 30 mil); e (iii) ações direcionadas a clientes com liminares a fim de renegociar os valores.
- **Corte no Disjuntor:** Modalidade de menor custo possibilitando o aumento no volume de suspensões de fornecimento em regiões de baixa complexidade social.
- **Aumento do volume de corte:** Aumento de 35% e de 59,9% do volume de corte no primeiro trimestre de 2016 na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa, comparado com o mesmo período do ano anterior.
- **Campanhas de Negociação:** Realizado no 1T16 em todas as agências de atendimento os feirões para realização de acordos de pagamento, negociando R\$ 9,7 milhões na EDP Bandeirante e R\$ 24,2 milhões na EDP Escelsa.
- **Reformulação da Tele cobrança:** Alteração na régua de cobrança para o envio de sms, passando a acionar o cliente inadimplente 7 dias antes do corte, ao custo de R\$ 0,10 centavos. O uso de sms evita que o corte de energia em 30% da base de clientes, que efetuam o pagamento assim que recebem a mensagem.

O gráfico abaixo apresenta o histórico da PDD/Receita Bruta por distribuidora.



### - Abertura dos Ativos Financeiros Setoriais (Ativos e Passivos Regulatórios)

O Ativo Financeiro Setorial no trimestre considerando a soma do Custo de CVA e da atualização monetária foi de -R\$ 306,9 milhões, sendo - R\$ 329,1 milhões contabilizados na receita operacional e R\$ 22,2 milhões no resultado financeiro. De acordo com o despacho nº 245 de 28 de janeiro de 2016, a ANEEL determinou que a Conta Centralizadora de Recebimento da Bandeirante Tarifária – CCRBT, Conta ACR e a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos fossem deduzidas dos componentes financeiros do Ativo Financeiro Setorial. Dessa forma, o Ativo/Passivo Financeiro Setorial no trimestre resulta em devolução de R\$ 416,4 milhões.

	EDP Bandeirante					EDP Escelsa				
	mar/15	jun/15	set/15	dez/15	mar/16	mar/15	jun/15	set/15	dez/15	1T16
<b>Saldo Inicial de A/P regulatório</b>	<b>351.515</b>	<b>351.515</b>	<b>351.515</b>	<b>351.515</b>	<b>470.879</b>	<b>250.027</b>	<b>250.027</b>	<b>250.027</b>	<b>250.027</b>	<b>263.968</b>
Custo CVA - Apropriação e Amortização	18.903	267.581	457.670	490.567	(233.499)	13.683	226.600	336.406	393.697	(95.646)
Atualização Monetária - AM	5.226	11.179	25.989	34.187	15.564	10.894	16.662	9.511	20.772	6.680
Conta Centralizadora da Bandeira Tarifária - CCRBT	(32.547)	(112.020)	(223.056)	(317.543)	(63.429)	(56.513)	(146.668)	(212.890)	(298.150)	(46.080)
Conta ACR	-	(63.554)	(63.554)	(63.554)	-	-	(102.378)	(102.378)	(102.378)	-
Ultrapassagem de Demanda - UD e Excedente de Reativos - ER	-	-	-	(24.293)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final de A/P regulatório + Atualização Monetária</b>	<b>343.097</b>	<b>454.701</b>	<b>548.564</b>	<b>470.879</b>	<b>189.515</b>	<b>218.091</b>	<b>244.243</b>	<b>280.676</b>	<b>263.968</b>	<b>128.922</b>
Variação trimestral - Custo CVA	18.903	248.678	190.089	32.897	(233.499)	13.683	212.917	109.806	57.291	(95.646)
Variação trimestral - Atualização Monetária	5.226	5.953	14.810	8.198	15.564	10.894	5.768	(7.151)	11.261	6.680
<b>Variação trimestral Custo CVA + Atualização Monetária</b>	<b>24.129</b>	<b>254.631</b>	<b>204.899</b>	<b>41.095</b>	<b>(217.935)</b>	<b>24.577</b>	<b>218.685</b>	<b>102.655</b>	<b>68.552</b>	<b>(88.966)</b>
Variação trimestral - Custo CVA	18.903	248.678	190.089	32.897	(233.499)	13.683	212.917	109.806	57.291	(95.646)
Variação CCRBT+Conta ACR+UD/ER	(32.547)	(143.027)	(111.036)	(118.780)	(63.429)	(56.513)	(192.533)	(66.222)	(85.260)	(46.080)
Variação trimestral - Atualização Monetária	5.226	5.953	14.810	8.198	15.564	10.894	5.768	(7.151)	11.261	6.680
<b>Variação trimestral</b>	<b>(8.418)</b>	<b>111.604</b>	<b>93.863</b>	<b>(77.685)</b>	<b>(281.364)</b>	<b>(31.936)</b>	<b>26.152</b>	<b>36.433</b>	<b>(16.708)</b>	<b>(135.046)</b>



## - Mercado

	Volume (MWh)		Var. % 1T16/ 1T15	Clientes (unid.)		Var. % 2016/ 2015
	1T16	1T15		1T16	1T15	
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	1.558.177	1.584.748	-1,7%	2.781.774	2.711.866	2,6%
Industrial	733.685	857.558	-14,4%	24.194	24.489	-1,2%
Comercial	988.814	1.021.554	-3,2%	241.798	239.060	1,1%
Rural	225.804	254.207	-11,2%	186.403	179.337	3,9%
Outros	431.206	417.453	3,3%	26.778	26.431	1,3%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.937.685</b>	<b>4.135.521</b>	<b>-4,8%</b>	<b>3.260.947</b>	<b>3.181.183</b>	<b>2,5%</b>
Suprimento	160.850	180.138	-10,7%	3	3	0,0%
Energia em trânsito (USD)	2.152.963	2.444.512	-11,9%	272	250	8,8%
Clientes livres	2.077.130	2.382.035	-12,8%	250	228	9,6%
Concessionárias	75.833	62.478	21,4%	3	3	0,0%
Consumo próprio	3.783	3.975	-4,8%	376	368	2,2%
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>6.255.281</b>	<b>6.764.146</b>	<b>-7,5%</b>	<b>3.261.598</b>	<b>3.181.804</b>	<b>2,5%</b>
Notas:						
Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público						
USD = Uso do Sistema de Distribuição						

- **Energia vendida a clientes finais:** a redução de 4,8% reflete a queda do consumo das principais classes influenciadas pela desaceleração da economia e pelo aumento das tarifas de energia elétrica em cerca de 50% (considerando revisão tarifária extraordinária de março de 2015, aplicação das bandeiras tarifárias e os reajustes tarifários anuais).
- **Residencial e Comercial:** redução 1,7% e 3,2 na classe residencial e comercial, respectivamente, devido ao impacto negativo do aumento no desemprego, pela queda no rendimento médio real e pelo avanço da inflação, que reduziram o poder de compra dos consumidores.
- **Industrial:** redução de 14,4%, em função da retração da produção industrial no Brasil.
- **Rural:** redução de 11,2% resulta de: (i) retração da economia e do aumento das tarifas de energia, na EDP Bandeirante; e (ii) temperaturas mais amenas e elevadas chuvas no 1T16, em comparação com o mesmo período do ano anterior, reduzindo o consumo de energia para irrigação na EDP Escelsa.
- **Energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição (USD):** a redução 11,9% em função da desaceleração da produção industrial no Brasil, conforme já mencionado.

## - Base Tarifária

Os reajustes tarifários anuais (IRT), bem como as revisões tarifárias periódicas (RTP) das distribuidoras da Companhia ocorrem em datas específicas, EDP Escelsa em agosto e EDP Bandeirante em outubro, conforme o quadro a seguir:

### Reajustes e revisões tarifárias das distribuidoras

EDP Bandeirante	Índice Total	Efeito Consumidor
Revisão Tarifária Extraordinária 2013	-11,27%	-21,75%
Reajuste Tarifário 2013	10,36%	5,83%
Reajuste Tarifário 2014	22,34%	21,93%
Revisão Tarifária Extraordinária 2015 (RTE) <sup>1</sup>	-	25,12%
Revisão Tarifária 2015	51,04%	16,14%
1) O índice total de 2015 está considerando na Revisão Tarifária, pois na RTE de março não houve atualização da base econômica, apenas repasse direto dos novos custos na tarifa de energia.		
EDP Escelsa	Índice Total	Efeito Consumidor
Revisão Tarifária Extraordinária 2013	-4,39%	-21,06%
Revisão Tarifária 2013	4,12%	-1,05%
Reajuste Tarifário 2014	26,54%	23,58%
Revisão Tarifária Extraordinária 2015 (RTE) <sup>2</sup>	-	26,83%
Reajuste Tarifário 2015	36,27%	2,04%
2) O índice total de 2015 está considerando no reajuste de agosto, pois na RTE de março não houve atualização da base econômica, apenas repasse direto dos novos custos na tarifa de energia.		

## Tarifa média

A tarifa média aumentou 36,8% e 26,9% na EDP Bandeirante e EDP Escelsa, respectivamente. Esse aumento é resultante da Revisão Tarifária Extraordinária ocorrida em março de 2015, do Reajuste Tarifário Anual ocorrido em 07 agosto de 2015 para a



EDP Escelsa e da Revisão Tarifária Periódica ocorrida em 23 de outubro de 2015 para a EDP Bandeirante, que foram minimizados pela redução na Bandeira Tarifária nos meses de fevereiro e março de 2016.

Tarifa Média (R\$/MWh)	1T16	1T15	Var. %	Tarifa Média (R\$/MWh)	1T16	1T15	Var. %
<b>EDP BANDEIRANTE</b>				<b>EDP ESCELSA</b>			
Residencial	529,6	401,3	32,0%	Residencial	485,4	372,2	30,4%
Industrial	488,4	338,5	44,3%	Industrial	452,0	375,8	20,3%
Comercial	504,4	366,7	37,6%	Comercial	487,1	390,1	24,9%
Rural	394,7	286,8	37,7%	Rural	293,4	218,6	34,2%
Outros	405,6	295,2	37,4%	Outros	376,4	314,0	19,9%
<b>Média - Cliente Final</b>	<b>500,3</b>	<b>365,9</b>	<b>36,8%</b>	<b>Média - Cliente Final</b>	<b>444,9</b>	<b>350,5</b>	<b>26,9%</b>

Nota: Considera receita sem ICMS, RTE, PIS e COFINS

Os valores publicados do 1T15 da EDP Escelsa sofreram alterações após publicação.

## - Balanço Energético Consolidado

### BALANÇO ENERGÉTICO - 1T16 (MWh)

<b>Itaipu + Proinfa</b> 368.288	(-)	<b>Perdas Transmissão</b> 28.028	=	<b>Energia</b>  <b>Requerida</b> 2.316.472	<b>Suprimento</b> 57.012
<b>Leilão</b> 1.418.772		<b>Perdas de Itaipu</b> 18.262			<b>Fornecimento</b> 1.203.029
<b>Outros</b> 182.391		<b>Vendas C.Prazo</b> 300.661			<b>Perdas e Diferenças</b> 362.130
<b>Energia em Trânsito</b> 694.300		<b>Ajustes C.Prazo</b> 329			<b>Energia em Trânsito</b> 694.300

O volume de energia requerida pelo sistema de distribuição totalizou 2.316 GWh. Do total, 58% foram para a EDP Bandeirante e 42% para a EDP Escelsa.

O fornecimento para clientes finais, consumo próprio e suprimento absorveu 1.622 GWh e a energia em trânsito, distribuída a clientes livres, 694 GWh.

## - Perdas

As **perdas técnicas** da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa aumentaram 0,04 p.p. e 0,34 p.p., respectivamente, quando comparadas ao 1T15 e 0,13 p.p. e 0,02 p.p., respectivamente em relação ao 4T15, refletindo a redução de carga no sistema. Adicionalmente, na EDP Escelsa, a redução também é explicada pela redução de carga de um cliente relevante e pela menor geração das usinas hídricas no estado, em especial da UHE Mascarenhas que ficou desligada de novembro de 2015 a fevereiro de 2016 decorrente do acidente em Mariana/MG que impactou o Rio Doce.

As **perdas não técnicas em baixa tensão** da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa reduziram 0,43 p.p. e 2,04 p.p., respectivamente, quando comparadas ao 1T15, resultado do incremento de energia faturada proveniente das ações do plano de combate às perdas. Esta energia é faturada ao longo do ano à medida que os projetos de combate às perdas não técnicas são executados. Esta energia faturada manteve o índice de perdas estável mesmo com a redução da energia injetada e redução do consumo no período.

Em relação ao 4T15, as **perdas não técnicas em baixa tensão** da EDP Bandeirante aumentaram 0,77 p.p., enquanto na EDP Escelsa reduziram 0,20 p.p.. Na EDP Bandeirante, o resultado é reflexo da combinação de: (i) escala de leitura, que no período foi agravado pela ocorrência do ano bissexto, que acrescenta um dia a mais de energia injetada na rede; (ii) velocidade de redução da carga do sistema, que no primeiro trimestre não foi acompanhada pela velocidade de recuperação de energia pelo programa de combate às perdas, que é executado e incrementa energia ao longo do ano; e (iii) Diferença de 2 dias entre a energia injetada medida (mês de março) e a energia faturada (mês de fevereiro), este efeito é compensado no período seguinte. Na EDP Escelsa, a redução é resultado das ações do programa de combate às perdas não técnicas, com destaque para o projeto de recontagem de iluminação pública, instalação de remotas para monitoramento das maiores cargas e blindagem de rede (BTZero) nas regiões de maior vulnerabilidade social.

No trimestre, as distribuidoras desembolsaram R\$ 10,7 milhões em programas de combate às perdas. Do total de recursos, R\$ 5,7 milhões foram para investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedicação) e R\$

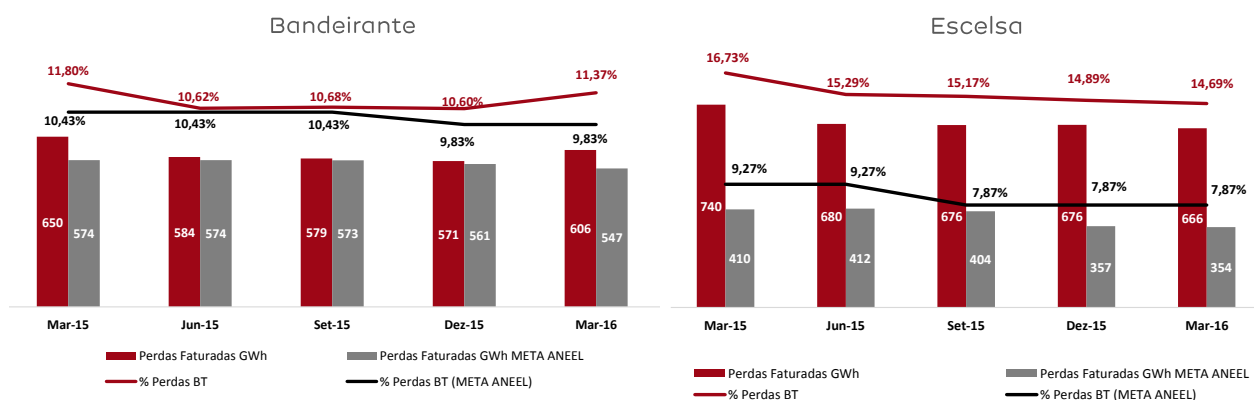


5,0 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares). As distribuidoras realizaram 44,3 mil inspeções, substituição de 7,9 mil medidores obsoletos e 4,0 mil regularizações de ligações clandestinas/irregulares.

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante						EDP Escelsa					
	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	ANEEL	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	ANEEL
Entrada de Energia na Rede (A)	16.883	16.647	16.339	16.063	15.937		12.940	12.919	12.923	12.821	12.449	
Técnica (B)	929	908	884	870	884		1.022	1.014	1.027	1.054	1.025	
Não-técnica (C)	650	584	579	571	606		740	680	676	676	666	
Total (B+C)	1.579	1.492	1.463	1.441	1.490		1.763	1.694	1.703	1.730	1.691	
Técnica (B/A)	5,50%	5,45%	5,41%	5,41%	5,54%	4,59%	7,90%	7,85%	7,94%	8,22%	8,24%	6,70%
Não-técnica (C/A)	3,85%	3,51%	3,54%	3,55%	3,81%	3,27%	5,72%	5,26%	5,23%	5,28%	5,35%	2,93%
Total (B+C/A)	9,35%	8,96%	8,95%	8,97%	9,35%	7,86%	13,62%	13,11%	13,18%	13,50%	13,58%	9,63%

Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante						EDP Escelsa					
	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	ANEEL	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	ANEEL
Mercado Baixa Tensão (D)	5.503	5.499	5.423	5.384	5.333	-	4.425	4.446	4.457	4.542	4.533	-
Comercial Baixa Tensão (C/D)	11,80%	10,62%	10,68%	10,60%	11,37%	9,83%	16,73%	15,29%	15,17%	14,89%	14,69%	7,87%
Total (C/D)	11,80%	10,62%	10,68%	10,60%	11,37%	9,83%	16,73%	15,29%	15,17%	14,89%	14,69%	7,87%

### Perdas Faturadas/GWh, Perdas BT e Meta ANEEL

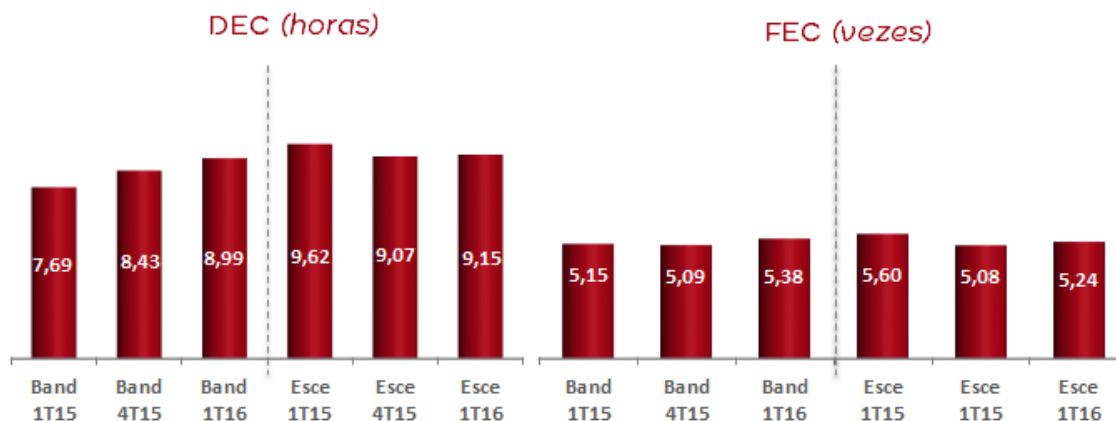


### - Indicadores de Qualidade

Os indicadores de continuidade coletivos registram a duração de interrupção (DEC) e a frequência de interrupção (FEC) para um conjunto de clientes em um período.

No trimestre, o **DEC** da EDP Bandeirante registrou 8,99 horas, aumento de 1,30 hora (16,9%), em relação ao 1T15 e de 0,56 hora (+6,6%), em relação ao 4T15. O **FEC** da EDP Bandeirante foi de 5,38 vezes, aumento 0,23 vezes (4,5%) em relação ao 1T15 e de 0,29 vezes (5,7%), em relação ao 4T15. O aumento nos indicadores é resultado das fortes chuvas registradas desde setembro de 2015 em toda a área de concessão. O aumento das tempestades perdurou por todo 4T15 e 1T16, o que refletiu diretamente nos indicadores de continuidade, mesmo com todas as ações de minimização dos impactos adotadas, como o aumento de número de equipes emergenciais, extensão da jornada em caráter extraordinário e mobilização de recursos de outras áreas e grupo de voluntários para as atividades internas.

Na EDP Escelsa, o **DEC** foi de 9,15 horas, redução de 0,47 horas (-4,9%) em relação ao 1T15 resultante da assertividade dos planos de manutenção e reforço dos investimentos da rede, entretanto houve aumento de 0,08 hora (0,9%), em relação ao 4T15, refletindo o aumento de ocorrências climáticas menos favoráveis no início de 2016. Já o **FEC** registrou 5,24 vezes no trimestre, redução de 0,36 vezes (-6,4%), em comparação ao 1T15 e aumento 0,16 vezes (3,1%) quando comparado com o 4T15, pelos motivos já mencionados acima.



O DEC da EDP Bandeirante, no trimestre, ficou acima da meta regulatória estabelecida pela ANEEL, enquanto o DEC da EDP Escelsa ficou abaixo da meta regulatória.

Nota: O DEC e FEC das distribuidoras divulgados no trimestre são prévios, uma vez que o indicador final é divulgado até 30 dias após o fechamento do mês.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2016

EDP Bandeirante: DEC 8,61 / FEC: 7,15

EDP Escelsa: DEC: 9,93 / FEC: 7,65

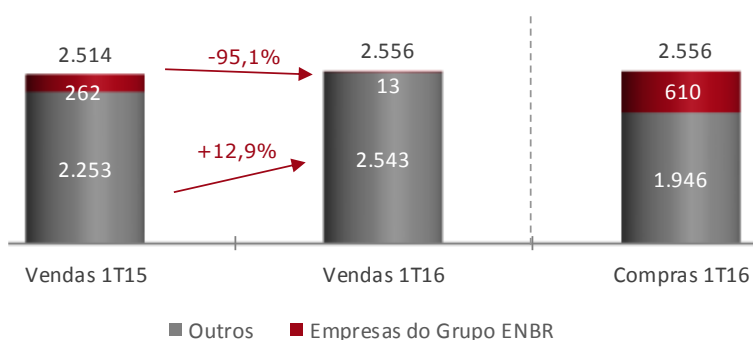
### 5.3. Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora		EDP Grid		EDP C + Grid		
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15	Var.
Receita Líquida	353.323	499.616	8.804	4.497	362.127	504.113	-28,2%
Gastos não-gerenciáveis	(353.307)	(467.061)	(596)	-	(353.903)	(467.061)	-24,2%
Margem Bruta	16	32.555	8.208	4.497	8.224	37.052	-77,8%
PMSO	(4.104)	(3.868)	(6.672)	(1.067)	(10.776)	(4.935)	118,4%
EBITDA	(4.088)	28.687	1.536	3.430	(2.552)	32.117	n.d.
Margem EBITDA	-1,2%	5,7%	17,4%	76,3%	-0,7%	6,4%	-7,1 p.p.
Lucro Líquido	(4.628)	16.660	(2.096)	2.960	(6.724)	19.620	n.d.

A redução de 29,3% na receita líquida da EDP Comercializadora reflete a queda do preço médio de venda (-28,8%), consequência da redução do PLD médio do período (PLD Médio Submercado SE/CO – R\$ 34,6/MWh). Os gastos não gerenciáveis alcançaram R\$ 353,3 milhões, 24,4% abaixo do 1T15, reflexo da queda de 25,5% do preço médio de compra (R\$ 150,2 no 1T16 Vs R\$ 201,7 no 1T15). Além dos já mencionados, o impacto na margem bruta reflete atraso na migração e renegociação contratual com alguns clientes, porém com recuperação de receita ao longo de 2016. O PMSO alcançou R\$ 4,1 milhões, aumento de 6,1% em relação a 1T15.

O EBITDA ficou negativo em R\$ 4,1 milhões, com prejuízo de R\$ 4,6 milhões.

### Volume de Energia Comercializada 1T16 (GWh)





## EDP Grid

A EDP Grid é a subsidiária da EDP Brasil que atua na prestação de serviços técnicos e comerciais, projetos de eficiência energética e estuda a entrada da EDP Grid na geração distribuída fotovoltaica. Atualmente, o portfólio da EDP GRID conta com mais de 30 projetos em execução.

Adicionalmente, no dia 07 de dezembro de 2015, foi concluída a aquisição da APS Soluções em Energia pela EDP Grid, consolidando assim a estratégia da EDP Brasil em investir no segmento de energia de valor agregado.

A receita líquida da EDP GRID atingiu R\$ 8,8 milhões, aumento de R\$ 4,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em consequência da contabilização da APS, que contribuiu com R\$ 3,8 milhões. Estima-se que os projetos com receitas mais importantes, que estão atualmente em andamento, terão suas receitas contabilizadas no último trimestre do ano.

Os gastos não-gerenciáveis atingiram R\$ 0,6 milhões e o PMSO atingiu R\$ 6,7 milhões, aumento de R\$ 5,5 milhões, decorrente do aumento de custos e das despesas devido a consolidação da APS.

Em consequência dos fatores mencionados acima, o EBITDA alcançou R\$ 1,5 milhão, redução de 55,2%.

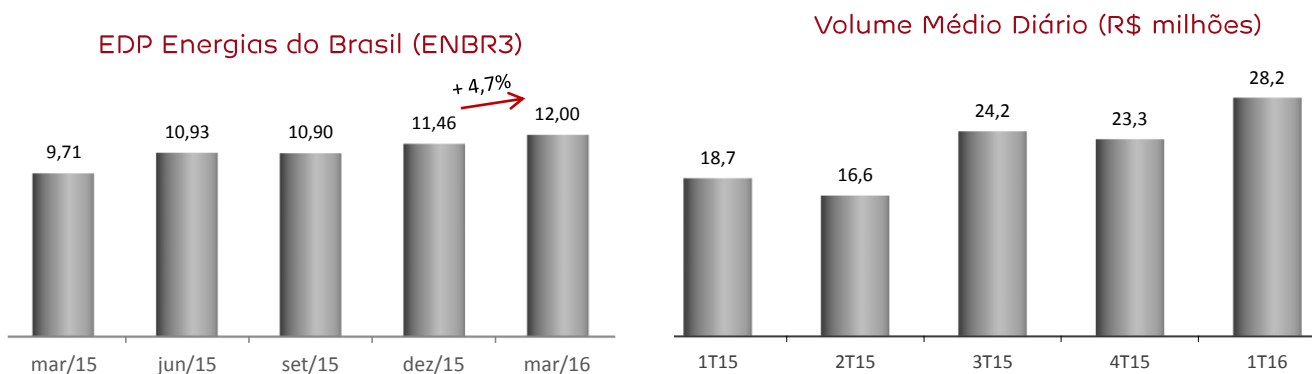
Adicionalmente, o resultado financeiro alcançou – R\$ 1,8 milhões, resultante de despesa financeira referente a atualização de “earnouts” no valor de R\$ 13,2 milhões, em função do cumprimento de metas de performance definidas no Acordo de Compra e Venda da APS.

O lucro líquido, dados os impactos mencionados acima, atingiu um prejuízo de R\$ 2,1 milhões.

## 6. Mercado de Capitais

### 6.1. Desempenho das Ações

Em 31 de março, a ação da EDP Energias do Brasil (ENBR3) encerrou cotada a R\$ 12,60. Considerando o ajuste por provento, dividendo aprovado em 13 de abril de 2016 no valor de R\$ 0,606122623/ação, a cotação atinge R\$ 12,00. A ENBR3 apresentou valorização de 4,7% no trimestre, com desempenho inferior ao Ibovespa (15,5%) e IEE (12,3%). O valor de mercado da Companhia em 31 de março de 2016 era R\$ 6,0 bilhões, em comparação a R\$ 5,7 bilhões em 30 de dezembro de 2015. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 136,4 milhões de ações no período, com uma média diária de 2,3 milhões de ações. O volume financeiro totalizou R\$ 1.692,9 milhões no período, com volume médio diário de R\$ 28,2 milhões.

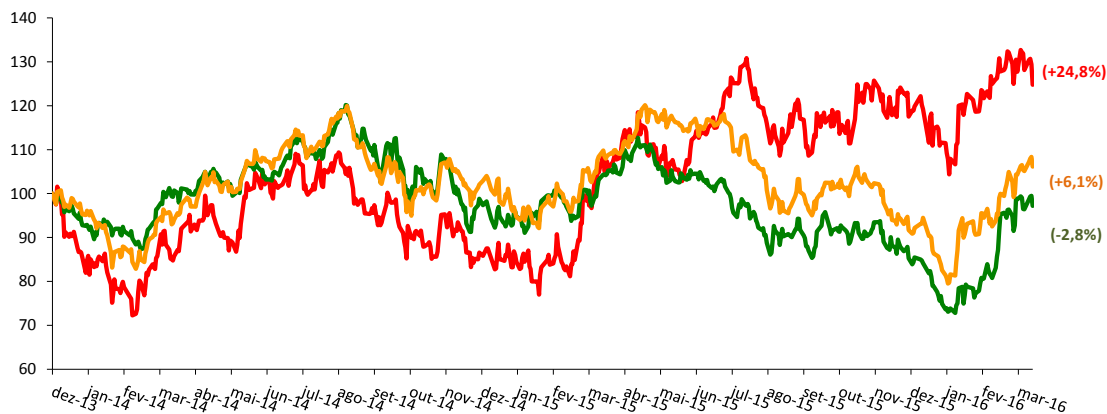




### ENBR3 x Desempenho dos Índices

(Base 100: 30/12/2013)

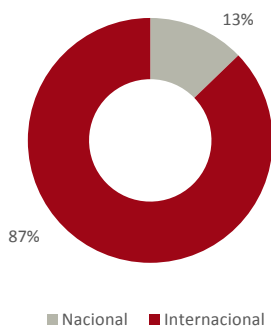
— ENBR3 — IBOV — IEE



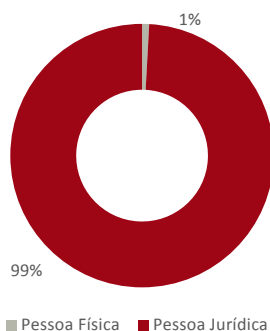
## 6.2. Capital Social

Em 31 de março de 2016, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 476.415.612 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 232.602.876 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, e 840.675 ações permaneciam em tesouraria.

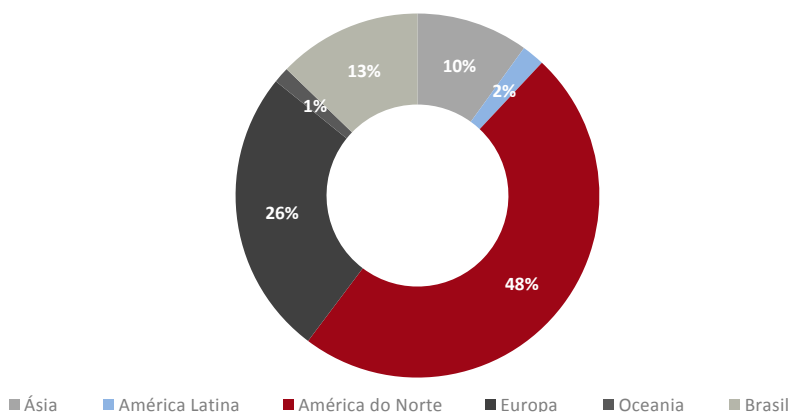
Base acionária\*



Base acionária\*



O gráfico abaixo mostra a distribuição geográfica das ações que compunham o free float da EDP Energias do Brasil em 31 de março de 2016:



## 7. Eventos Subsequentes

### 5ª Emissão de Debêntures Simples da EDP Energias do Brasil

Em 7 de abril, a EDP Energias do Brasil realizou sua 5ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$250 milhões. A emissão foi realizada em uma única série, com prazo total de seis anos, com amortizações em duas parcelas anuais no 5º e 6º ano, com pagamentos de juros semestrais ao custo de IPCA + 8,3479% a.a.. Os recursos captados por meio desta



emissão serão destinados para pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas e/ou dívidas relacionadas a construção da UHE São Manoel, conforme determinado pela Lei nº 12.431/11.

#### **Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária – AGOE**

Em 13 de abril, foi aprovada em AGOE, a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, com distribuição de: (i) dividendos no valor de R\$ 288,3 milhões; (ii) JSCP no valor de R\$ 14,6 milhões; e (iii) Reserva de Retenção de Lucros no valor de R\$ 899,8 milhões. Os dividendos e JSCP serão pagos sem ajuste aos acionistas titulares de ações ordinárias até 31 de dezembro de 2016.

#### **2ª Emissão de Debêntures Simples da Energest**

Em 20 de abril, a Energest realizou sua 2ª Emissão de Debêntures Simples, no valor de R\$ 90 milhões. A emissão foi realizada em duas séries, a 1ª no valor de R\$ 36 milhões, com prazo de 2 anos, amortização única e juros semestrais ao custo de CDI + 2,25% a.a. e a 2ª no valor de R\$ 54 milhões, com prazo de 4 anos, amortizações semestrais a partir do 24º mês e juros semestrais ao custo de CDI + 2,65% a.a.. Os recursos captados serão destinados ao reforço do capital de giro e ao refinanciamento do endividamento da Energest.

---

*“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados da EDP Energias do Brasil tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: (i) conjuntura econômica, política, demográfica e de negócios no País; (ii) interrupções do fornecimento de energia elétrica; (iii) falha na geração energia elétrica em virtude de escassez de recursos hídricos e interrupções do sistema de transmissão, problemas operacionais e técnicos ou danos físicos nas nossas instalações; (iv) alterações das tarifas de energia elétrica; (v) interrupção ou perturbação potenciais nos serviços das controladas da EDP Energias do Brasil; (vi) inflação, valorização e desvalorização do real; (vii) a extinção antecipada das concessões das controladas da EDP Energias do Brasil pelo Poder Concedente; (viii) aumento da concorrência no setor elétrico brasileiro; (ix) habilidade da EDP Energias do Brasil em implementar seu plano de investimentos, incluindo sua capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (x) alterações na demanda de energia elétrica por consumidores; (xi) regulamentos governamentais atuais e futuros relativos ao setor elétrico. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material”.*

---



## ANEXOS

### ANEXO I EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

#### BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

ATIVO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>696.687</b>	<b>712.427</b>	<b>4.830.133</b>	<b>4.863.321</b>
Caixa e equivalentes de caixa	269.842	63.653	1.712.296	1.149.998
Títulos a receber	4.875	2.423	106	106
Contas a receber	-	-	1.983.465	2.173.335
Impostos e contribuições sociais	53.002	136.268	177.038	284.735
Empréstimos a receber	86.492	70.179	86.492	70.179
Dividendos a receber	231.838	314.674	248	248
Estoques	-	-	68.225	74.313
Cauções e depósitos vinculados	222	222	52.291	22.273
Prêmio de risco - GSF	-	-	4.108	2.750
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	111.136	-	122.442
Rendas a receber	-	-	6.768	5.188
Ativos financeiros setoriais	-	-	466.042	664.410
Outros créditos	50.416	13.872	273.054	293.344
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>397.328</b>	<b>387.125</b>	<b>2.483.054</b>	<b>2.364.388</b>
Títulos a receber	22.730	22.586	3.457	3.407
Ativo financeiro indenizável	-	-	1.277.100	1.230.134
Contas a receber	-	-	80.701	72.365
Impostos e contribuições sociais	-	-	86.760	84.527
Tributos diferidos	-	-	755.349	620.814
Empréstimos a receber	310.249	301.063	15.720	16.149
Adiantamento para futuro aumento de capital	35.296	35.296	13.000	13.000
Cauções e depósitos vinculados	10.957	10.649	186.604	179.581
Prêmio de risco - GSF	-	-	5.988	5.879
Ativos financeiros setoriais	-	-	18.106	98.234
Outros créditos	18.096	17.531	40.269	40.298
<b>Permanente</b>	<b>7.126.520</b>	<b>6.856.259</b>	<b>11.250.149</b>	<b>11.184.631</b>
Investimentos	7.087.810	6.822.338	982.827	850.368
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.696	12.745
Imobilizado	21.603	21.974	7.554.426	7.621.448
Intangível	12.107	6.947	2.700.200	2.700.070
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.220.535</b>	<b>7.955.811</b>	<b>18.563.336</b>	<b>18.412.340</b>



ANEXO II  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>676.131</b>	<b>711.759</b>	<b>3.595.561</b>	<b>3.924.170</b>
Fornecedores	5.893	13.203	1.066.993	1.308.019
Impostos e contribuições sociais	13.482	40.990	454.186	452.742
Tributos diferidos	-	-	32.056	56.209
Dividendos	304.473	304.473	363.155	420.949
Debêntures	271.534	284.505	468.466	538.639
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	17.887	6.040	435.705	270.989
Benefícios pós-emprego	151	92	28.708	28.391
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	11.306
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.801	11.280	100.104	98.495
Encargos Setoriais	-	-	245.240	288.244
Uso do bem público	-	-	27.497	27.206
Provisões	12.314	12.163	186.428	197.013
Passivos financeiros setoriais	-	-	49.763	-
Outras contas a pagar	38.596	39.013	137.260	225.968
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.443.236</b>	<b>1.432.398</b>	<b>7.163.871</b>	<b>6.999.723</b>
Impostos e contribuições sociais	40.047	40.400	60.231	61.865
Tributos diferidos	186.390	186.961	342.643	377.111
Debêntures	890.199	881.453	2.091.171	1.864.603
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	295.382	294.695	3.400.615	3.512.260
Benefícios pós-emprego	-	-	442.618	439.581
Encargos setoriais	-	-	15.877	16.594
Uso do bem público	-	-	282.137	277.382
Provisões	29.007	28.174	381.772	386.365
Provisão para passivo a descoberto	1.534	25	1.509	-
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	115.948	27.797
Outras contas a pagar	677	690	12.102	18.917
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.101.168</b>	<b>5.811.654</b>	<b>6.101.168</b>	<b>5.811.654</b>
Capital social	3.182.716	3.182.716	3.182.716	3.182.716
Reservas de capital	139.314	139.717	139.314	139.717
Reservas de lucros	2.729.258	2.729.258	2.729.258	2.729.258
Outros resultados abrangentes	(245.567)	(233.423)	(245.567)	(233.423)
Ações em tesouraria	(6.614)	(6.614)	(6.614)	(6.614)
Lucros acumulados	302.061	-	302.061	-
<b>Participações não controladoras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.702.736</b>	<b>1.676.793</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.220.535</b>	<b>7.955.811</b>	<b>18.563.336</b>	<b>18.412.340</b>



ANEXO III  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1T16	1T15	%	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>952</b>	<b>285</b>	<b>234,0</b>	<b>2.051.616</b>	<b>2.090.052</b>	<b>-1,8</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	69.678	54.650	27,5
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.288.924)</b>	<b>(1.423.145)</b>	<b>-9,4</b>
<b>Energia comprada para revenda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.066.745)</b>	<b>(1.306.999)</b>	<b>-18,4</b>
Moeda estrangeira - Itaipu	-	-	n.d.	(200.303)	(224.242)	-10,7
Moeda nacional	-	-	n.d.	(866.442)	(1.337.749)	-35,2
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	-	-	n.d.	-	254.992	-100,0
<b>Encargos de uso do sistema</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(117.644)</b>	<b>(113.196)</b>	<b>3,9</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.971)</b>	<b>(2.950)</b>	<b>-33,2</b>
<b>Custo da matéria prima consumida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(132.727)</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Ressarcimento por indisponibilidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>30.163</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>952</b>	<b>285</b>	<b>234,0</b>	<b>762.692</b>	<b>666.907</b>	<b>14,4</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(25.816)</b>	<b>(29.417)</b>	<b>-12,2</b>	<b>(436.959)</b>	<b>(400.673)</b>	<b>9,1</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(23.655)</b>	<b>(27.145)</b>	<b>-12,9</b>	<b>(308.648)</b>	<b>(251.334)</b>	<b>22,8</b>
Pessoal	(10.781)	(10.579)	1,9	(111.320)	(95.031)	17,1
Material	(182)	(199)	-8,5	(11.408)	(6.116)	86,5
Serviços de terceiros	(9.536)	(11.489)	-17,0	(106.547)	(95.406)	11,7
Provisões	(494)	373	n.d.	(39.554)	(28.943)	36,7
Outros	(2.662)	(5.251)	-49,3	(39.819)	(25.838)	54,1
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	12	-	n.d.	44.648	(22.331)	n.d.
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	29.967	15.309	95,7
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(69.678)	(54.650)	27,5
Ganho na alienação de investimento	278.139	-	n.d.	278.139	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>255.448</b>	<b>(26.860)</b>	<b>n.d.</b>	<b>806.798</b>	<b>408.551</b>	<b>97,5</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>39,3%</b>	<b>19,5%</b>	<b>19,8 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(2.173)	(2.272)	-4,4	(133.248)	(87.667)	52,0
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>253.275</b>	<b>(29.132)</b>	<b>n.d.</b>	<b>673.550</b>	<b>320.884</b>	<b>109,9</b>
Resultado das participações societárias	143.701	128.167	12,1	(8.389)	(38.241)	-78,1
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(34.146)</b>	<b>(15.883)</b>	<b>115,0</b>	<b>(191.165)</b>	<b>(94.445)</b>	<b>102,4</b>
Receitas financeiras	29.602	14.352	106,3	262.954	73.446	258,0
Despesas financeiras	(63.748)	(30.235)	110,8	(454.119)	(167.891)	170,5
<b>LAIR</b>	<b>362.830</b>	<b>83.152</b>	<b>336,3</b>	<b>473.996</b>	<b>188.198</b>	<b>151,9</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(60.769)</b>	<b>447</b>	<b>n.d.</b>	<b>(133.169)</b>	<b>(78.789)</b>	<b>69,0</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(61.340)	447	n.d.	(282.433)	(67.329)	319,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	571	-	n.d.	149.264	(11.460)	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>302.061</b>	<b>83.599</b>	<b>261,3</b>	<b>340.827</b>	<b>109.409</b>	<b>211,5</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	(38.766)	(25.810)	50,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>302.061</b>	<b>83.599</b>	<b>261,3</b>	<b>302.061</b>	<b>83.599</b>	<b>261,3</b>
<b>Margem Líquida</b>				<b>14,7%</b>	<b>4,0%</b>	



ANEXO IV  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.  
DEMONSTRATIVO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Demonstrativo por Segmento de Negócio (R\$ mil) <sup>(3)</sup>	1T16	1T15
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.051.616</b>	<b>2.090.052</b>
Geração <sup>(1)</sup>	590.484	375.355
Distribuição	1.296.114	1.447.971
Comercialização	362.127	504.113
Outros e Eliminações	(197.109)	(237.387)
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(1.288.924)</b>	<b>(1.423.145)</b>
Geração <sup>(1)</sup>	(166.631)	(171.692)
Distribuição	(965.906)	(1.022.064)
Comercialização	(353.903)	(467.061)
Outros e Eliminações	197.516	237.672
<b>Margem Bruta</b>	<b>762.692</b>	<b>666.907</b>
Geração	423.853	203.663
Distribuição	330.208	425.907
Comercialização	8.224	37.052
Outros e Eliminações	407	285
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(308.648)</b>	<b>(251.334)</b>
Geração	(55.506)	(24.656)
Distribuição	(219.256)	(194.598)
Comercialização	(10.776)	(4.935)
Holding	(23.655)	(27.145)
Outros e Eliminações	545	-
Ganho na alienação de investimento	278.139	-
<b>EBITDA</b>	<b>806.798</b>	<b>408.551</b>
Geração	435.074	179.016
Distribuição	130.636	224.278
Comercialização	(2.552)	32.117
Holding	255.448	(26.860)
Outros e Eliminações	(11.808)	-
<b>Depreciação</b>	<b>(133.248)</b>	<b>(87.667)</b>
Geração	(73.972)	(37.119)
Distribuição	(44.970)	(44.216)
Comercialização	(889)	(92)
Holding	(2.173)	(2.272)
Outros e Eliminações	(11.244)	(3.968)
<b>Lucro Líquido<sup>(2)</sup></b>	<b>302.061</b>	<b>83.599</b>
Geração	108.312	27.009
Distribuição	53.676	96.956
Comercialização	(6.724)	19.620
Atribuível aos acionistas não controladores	(38.766)	(25.810)
Outros e Eliminações	185.563	(34.176)

<sup>(1)</sup> Geração = Considera as eliminações entre as geradoras do Grupo.

<sup>(2)</sup> Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I a partir de 15 de maio e UHE Jari em equivalência patrimonial.

<sup>(3)</sup> Quadro não revisado pelos Auditores Independentes.



ANEXO V  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.  
GERAÇÃO

GERAÇÃO CONSOLIDADO*			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Receitas</b>	<b>590.484</b>	<b>375.355</b>	<b>57,3</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(166.631)</b>	<b>(171.692)</b>	<b>-2,9</b>
Energia comprada para revenda	(29.497)	(151.912)	-80,6
Encargos de uso do sistema	(35.166)	(19.770)	77,9
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER	-	-	n.d.
Prêmio de risco - GSF	-	-	n.d.
Outros	(101.968)	(10)	n.d.
Custo da matéria prima consumida	(132.131)	-	n.d.
Ressarcimento por indisponibilidade	30.163	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>423.853</b>	<b>203.663</b>	<b>108,1</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(62.751)</b>	<b>(61.766)</b>	<b>1,6</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(55.506)</b>	<b>(24.656)</b>	<b>125,1</b>
Pessoal	(20.751)	(12.179)	70,4
Material	(5.058)	(929)	444,5
Serviços de terceiros	(17.444)	(9.791)	78,2
Provisões	(141)	(23)	513,0
Outros	(12.112)	(1.734)	598,5
Aluguéis e arrendamentos	(1.660)	(245)	577,6
Outras	(10.452)	(1.489)	601,9
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	66.727	9	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>435.074</b>	<b>179.016</b>	<b>143,0</b>
<b>Margem EBITDA</b>	73,7%	47,7%	54,5 p.p.
Depreciação e amortização	(73.972)	(37.119)	99,3
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>361.102</b>	<b>141.897</b>	<b>154,5</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>(8.555)</b>	<b>(25.442)</b>	<b>-66,4</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(142.839)</b>	<b>(38.403)</b>	<b>271,9</b>
Receitas financeiras	154.839	8.548	1.711,4
Despesas financeiras	(297.678)	(46.951)	534,0
<b>LAIR</b>	<b>209.708</b>	<b>78.052</b>	<b>168,7</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(62.630)</b>	<b>(25.233)</b>	<b>148,2</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(97.481)	(30.557)	219,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.851	5.324	554,6
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>147.078</b>	<b>52.819</b>	<b>178,5</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	(38.766)	(25.810)	50,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>108.312</b>	<b>27.009</b>	<b>301,0</b>

\* Inclui Enerpeixe, Energest Consolidado, Lajeado Total, UTE Pecém I, UHE Jari e Cachoeira Caldeirão em equivalência patrimonial.

(\*\*\*) Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I a partir de 15 de maio de 2015 e UHE Jari em equivalência patrimonial



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

ENERPEIXE *			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>96.008</b>	<b>120.711</b>	<b>-20,5</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(19.928)</b>	<b>(50.418)</b>	<b>-60,5</b>
Energia comprada para revenda	(12.811)	(43.127)	-70,3
Encargos de uso do sistema	(7.117)	(7.291)	-2,4
Outros	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>76.080</b>	<b>70.293</b>	<b>8,2</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(18.231)</b>	<b>(17.238)</b>	<b>5,8</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.895)</b>	<b>(4.889)</b>	<b>20,6</b>
Pessoal	(2.242)	(2.236)	0,3
Material	(239)	(126)	89,7
Serviços de terceiros	(2.970)	(2.362)	25,7
Provisões	-	-	n.d.
Outros	(444)	(165)	169,1
<b>EBITDA</b>	<b>70.185</b>	<b>65.404</b>	<b>7,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	73,1%	54,2%	18,9 p.p.
Depreciação e amortização	(12.336)	(12.349)	-0,1
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>57.849</b>	<b>53.055</b>	<b>9,0</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(7.670)</b>	<b>(10.879)</b>	<b>-29,5</b>
Receitas financeiras	1.768	1.840	-3,9
Despesas financeiras	(9.438)	(12.719)	-25,8
<b>LAIR</b>	<b>50.179</b>	<b>42.176</b>	<b>19,0</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(6.602)</b>	<b>(5.161)</b>	<b>27,9</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.506)	(7.464)	14,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.904	2.303	-17,3
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>43.577</b>	<b>37.015</b>	<b>17,7</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>43.577</b>	<b>37.015</b>	<b>17,7</b>

\* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERPEIXE	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>1.783.907</b>	<b>1.806.062</b>
<b>Circulante</b>	<b>148.354</b>	<b>159.682</b>
Caixa e equivalentes de caixa	106.247	82.946
Outros	42.107	76.736
<b>Não Circulante</b>	<b>52.098</b>	<b>50.194</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.583.455</b>	<b>1.596.186</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>337.126</b>	<b>402.858</b>
<b>Circulante</b>	<b>103.027</b>	<b>172.743</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	0
Outros	103.027	172.743
<b>Não Circulante</b>	<b>234.099</b>	<b>230.115</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	-
Outros	234.099	230.115
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.446.781</b>	<b>1.403.204</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.783.907</b>	<b>1.806.062</b>



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERGEST*		
	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>58.401</b>	<b>78.741</b>	<b>-25,8</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(2.970)</b>	<b>(41.607)</b>	<b>-92,9</b>
Energia comprada para revenda	(1.307)	(39.981)	-96,7
Encargos de uso do sistema	(1.663)	(1.626)	2,3
Outros	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>55.431</b>	<b>37.134</b>	<b>49,3</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(12.337)</b>	<b>(17.106)</b>	<b>-27,9</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(8.705)</b>	<b>(10.724)</b>	<b>-18,8</b>
Pessoal	(5.295)	(6.722)	-21,2
Material	(226)	(408)	-44,6
Serviços de terceiros	(2.171)	(2.895)	-25,0
Provisões	-	79	-100,0
Outros	(1.013)	(778)	30,2
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	18	9	100,0
<b>EBITDA</b>	<b>46.744</b>	<b>26.419</b>	<b>76,9</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>80,0%</b>	<b>33,6%</b>	<b>46,5 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(3.650)	(6.391)	-42,9
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>43.094</b>	<b>20.028</b>	<b>115,2</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>9.782</b>	<b>-100,0</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.514)</b>	<b>(4.214)</b>	<b>102,0</b>
Receitas financeiras	1.677	517	224,4
Despesas financeiras	(10.191)	(4.731)	115,4
<b>LAIR</b>	<b>34.580</b>	<b>25.596</b>	<b>35,1</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(12.710)</b>	<b>(5.371)</b>	<b>136,6</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.679)	(5.485)	112,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.031)	114	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>21.870</b>	<b>20.225</b>	<b>8,1</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>21.870</b>	<b>20.225</b>	<b>8,1</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERGEST	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>337.833</b>	<b>599.582</b>
<b>Circulante</b>	<b>108.521</b>	<b>102.125</b>
Caixa e equivalentes de caixa	73.812	49.941
Outros	34.709	52.184
<b>Não Circulante</b>	<b>8.771</b>	<b>9.463</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>220.541</b>	<b>487.994</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>194.389</b>	<b>212.419</b>
<b>Circulante</b>	<b>124.996</b>	<b>133.563</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	67.787	65.792
Outros	57.209	67.771
<b>Não Circulante</b>	<b>69.393</b>	<b>78.856</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	59.994	63.529
Outros	9.399	15.327
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>143.444</b>	<b>387.163</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>337.833</b>	<b>599.582</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO CONSOLIDADO*			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>129.716</b>	<b>145.150</b>	<b>-10,6</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(22.029)</b>	<b>(66.448)</b>	<b>-66,8</b>
Energia comprada para revenda	(12.336)	(56.215)	-78,1
Encargos de uso do sistema	(9.693)	(10.233)	-5,3
Outros	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>107.687</b>	<b>78.702</b>	<b>36,8</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(23.760)</b>	<b>(23.353)</b>	<b>1,7</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(7.176)</b>	<b>(6.938)</b>	<b>3,4</b>
Pessoal	(2.828)	(2.920)	-3,2
Material	(178)	(160)	11,3
Serviços de terceiros	(3.203)	(3.080)	4,0
Provisões	(138)	(102)	35,3
Outros	(829)	(676)	22,6
<b>EBITDA</b>	<b>100.511</b>	<b>71.764</b>	<b>40,1</b>
<b>Margem EBITDA</b>	77,5%	49,4%	28,0 p.p.
Depreciação e amortização	(16.584)	(16.415)	1,0
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>83.927</b>	<b>55.349</b>	<b>51,6</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(29.256)</b>	<b>(23.113)</b>	<b>26,6</b>
Receitas financeiras	8.695	5.314	63,6
Despesas financeiras	(37.951)	(28.427)	33,5
<b>LAIR</b>	<b>54.671</b>	<b>32.236</b>	<b>69,6</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(20.203)</b>	<b>(13.415)</b>	<b>50,6</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(22.109)	(16.322)	35,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.906	2.907	-34,4
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>34.468</b>	<b>18.821</b>	<b>83,1</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	(10.369)	(5.873)	76,6
<b>Lucro líquido</b>	<b>24.099</b>	<b>12.948</b>	<b>86,1</b>

\* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco e partes beneficiárias na Lajeado Energia.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>2.123.055</b>	<b>2.169.046</b>
<b>Circulante</b>	<b>337.477</b>	<b>300.123</b>
Caixa e equivalentes de caixa	194.140	210.725
Outros	143.337	89.398
<b>Não Circulante</b>	<b>97.045</b>	<b>164.405</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.688.533</b>	<b>1.704.518</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>807.977</b>	<b>879.346</b>
<b>Circulante</b>	<b>216.316</b>	<b>285.752</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	38.590	14.403
Outros	177.726	271.349
<b>Não Circulante</b>	<b>591.661</b>	<b>593.594</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	523.108	522.481
Outros	68.553	71.113
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.315.078</b>	<b>1.289.700</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.123.055</b>	<b>2.169.046</b>



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO ENERGIA			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>110.020</b>	<b>129.959</b>	<b>-15,3</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(20.792)</b>	<b>(65.480)</b>	<b>-68,2</b>
Energia comprada para revenda	(11.468)	(55.601)	-79,4
Encargos de uso do sistema	(9.324)	(9.879)	-5,6
Outros	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>89.228</b>	<b>64.479</b>	<b>38,4</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(57.761)</b>	<b>(46.212)</b>	<b>25,0</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(50.570)</b>	<b>(39.019)</b>	<b>29,6</b>
Pessoal	(173)	(223)	-22,4
Serviços de terceiros	(426)	(465)	-8,4
Provisões	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>38.658</b>	<b>25.460</b>	<b>51,8</b>
<b>Margem EBITDA</b>	35,1%	19,6%	15,5 p.p.
Depreciação e amortização	(7.191)	(7.193)	0,0
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>31.467</b>	<b>18.267</b>	<b>72,3</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>20.794</b>	<b>11.989</b>	<b>73,4</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(19.136)</b>	<b>(10.910)</b>	<b>75,4</b>
Receitas financeiras	6.930	3.739	85,3
Despesas financeiras	(26.066)	(14.649)	77,9
<b>LAIR</b>	<b>33.125</b>	<b>19.346</b>	<b>71,2</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(6.348)</b>	<b>(4.959)</b>	<b>28,0</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.327)	(3.367)	28,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.021)	(1.592)	26,9
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>26.777</b>	<b>14.387</b>	<b>86,1</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>26.777</b>	<b>14.387</b>	<b>86,1</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>1.638.826</b>	<b>1.699.057</b>
<b>Circulante</b>	<b>264.106</b>	<b>253.215</b>
Caixa e equivalentes de caixa	97.508	161.062
Outros	166.598	92.153
<b>Não Circulante</b>	<b>102.381</b>	<b>169.767</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.272.339</b>	<b>1.276.075</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>616.379</b>	<b>700.709</b>
<b>Circulante</b>	<b>165.588</b>	<b>249.877</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	22.689	6.483
Outros	142.899	243.394
<b>Não Circulante</b>	<b>450.791</b>	<b>450.832</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	448.370	448.216
Outros	2.421	2.616
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.022.447</b>	<b>998.348</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.638.826</b>	<b>1.699.057</b>



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	INVESTCO		
	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>69.511</b>	<b>53.379</b>	<b>30,2</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(1.237)</b>	<b>(968)</b>	<b>27,8</b>
Energia comprada para revenda	(868)	(614)	41,4
Encargos de uso do sistema	(369)	(354)	4,2
<b>Margem Bruta</b>	<b>68.274</b>	<b>52.411</b>	<b>30,3</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(15.814)</b>	<b>(15.329)</b>	<b>3,2</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(6.421)</b>	<b>(6.107)</b>	<b>5,1</b>
Pessoal	(2.655)	(2.697)	-1,6
Material	(178)	(160)	11,3
Serviços de terceiros	(2.777)	(2.615)	6,2
Provisões	(138)	(102)	35,3
Outros	(673)	(533)	26,3
<b>EBITDA</b>	<b>61.853</b>	<b>46.304</b>	<b>33,6</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>89,0%</b>	<b>86,7%</b>	<b>2,2 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(9.393)	(9.222)	1,9
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>52.460</b>	<b>37.082</b>	<b>41,5</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(10.120)</b>	<b>(12.203)</b>	<b>-17,1</b>
Receitas financeiras	2.297	2.290	0,3
Despesas financeiras	(12.417)	(14.493)	-14,3
<b>LAIR</b>	<b>42.340</b>	<b>24.879</b>	<b>70,2</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(13.855)</b>	<b>(8.456)</b>	<b>63,8</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.782)	(12.955)	37,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.927	4.499	-12,7
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>28.485</b>	<b>16.423</b>	<b>73,4</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>28.485</b>	<b>16.423</b>	<b>73,4</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	INVESTCO	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>1.340.444</b>	<b>1.300.608</b>
<b>Circulante</b>	<b>131.795</b>	<b>83.232</b>
Caixa e equivalentes de caixa	96.632	49.663
Outros	35.163	33.569
<b>Não Circulante</b>	<b>1.271</b>	<b>1.203</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.207.378</b>	<b>1.216.173</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>256.629</b>	<b>221.526</b>
<b>Circulante</b>	<b>109.152</b>	<b>72.199</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	16.960	8.488
Outros	92.192	63.711
<b>Não Circulante</b>	<b>147.477</b>	<b>149.327</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	81.345	80.830
Outros	66.132	68.497
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.083.815</b>	<b>1.079.082</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.340.444</b>	<b>1.300.608</b>



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	PECÉM		
	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>285.520</b>	<b>329.735</b>	<b>-13,4</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(121.868)</b>	<b>(205.657)</b>	<b>-40,7</b>
Energia comprada para revenda	(3.825)	(65.124)	-94,1
Encargos de uso do sistema	(16.075)	(15.384)	4,5
Custo da matéria prima consumida	(132.131)	(137.162)	-3,7
Ressarcimento por indisponibilidade	30.163	12.013	151,1
<b>Margem Bruta</b>	<b>163.652</b>	<b>124.078</b>	<b>31,9</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(1.774)</b>	<b>(65.798)</b>	<b>-97,3</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(29.611)</b>	<b>(32.334)</b>	<b>-8,4</b>
Pessoal	(9.452)	(11.358)	-16,8
Material	(4.288)	(4.632)	-7,4
Serviços de terceiros	(7.606)	(11.890)	-36,0
Provisões	(3)	-	n.d.
Outros	(8.262)	(4.454)	85,5
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	66.709	64	104.132,8
<b>EBITDA</b>	<b>200.750</b>	<b>91.808</b>	<b>118,7</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>70,3%</b>	<b>27,8%</b>	<b>42,5 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(38.872)	(33.528)	15,9
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>161.878</b>	<b>58.280</b>	<b>177,8</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(96.890)</b>	<b>(121.898)</b>	<b>-20,5</b>
Receitas financeiras	141.421	98.106	44,2
Despesas financeiras	(238.311)	(220.004)	8,3
<b>LAIR</b>	<b>64.988</b>	<b>(63.618)</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(22.018)</b>	<b>12.207</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>42.970</b>	<b>(51.411)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>42.970</b>	<b>(51.411)</b>	<b>n.d.</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PECÉM	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>4.497.541</b>	<b>4.561.670</b>
<b>Circulante</b>	<b>620.889</b>	<b>691.299</b>
Caixa e equivalentes de caixa	157.903	123.074
Outros	462.986	568.225
<b>Não Circulante</b>	<b>584.890</b>	<b>554.308</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.291.762</b>	<b>3.316.063</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>3.102.144</b>	<b>3.212.592</b>
<b>Circulante</b>	<b>512.299</b>	<b>519.788</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	216.244	78.631
Outros	296.055	441.157
<b>Não Circulante</b>	<b>2.589.845</b>	<b>2.692.804</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	2.236.387	2.324.114
Outros	353.458	368.690
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.395.397</b>	<b>1.349.078</b>
<b>PASSIVO +PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.497.541</b>	<b>4.561.670</b>



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

JARI CONSOLIDADO			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	55.114	<b>51.418</b>	<b>7,2</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(12.569)</b>	<b>(37.674)</b>	<b>-66,6</b>
Energia comprada para revenda	(6.315)	(31.160)	-79,7
Encargos de uso do sistema	(6.254)	(6.514)	-4,0
Outros	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>42.545</b>	<b>13.744</b>	<b>209,6</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(15.793)</b>	<b>(18.095)</b>	<b>-12,7</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.138)</b>	<b>(5.069)</b>	<b>-38,1</b>
Pessoal	(681)	(1.800)	-62,2
Material	(138)	(300)	-54,0
Serviços de terceiros	(1.597)	(2.083)	-23,3
Provisões	80	-	n.d.
Outros	(802)	(886)	-9,5
<b>EBITDA</b>	<b>39.407</b>	<b>8.675</b>	<b>354,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>71,5%</b>	<b>16,9%</b>	<b>54,6 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(12.655)	(13.026)	-2,8
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>26.752</b>	<b>(4.351)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(33.816)</b>	<b>(22.679)</b>	<b>49,1</b>
Receitas financeiras	4.187	4.901	-14,6
Despesas financeiras	(38.003)	(27.580)	37,8
<b>LAIR</b>	<b>(7.064)</b>	<b>(27.030)</b>	<b>-73,9</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(2.652)</b>	<b>6.572</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.734)	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(918)	6.572	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(9.716)</b>	<b>(20.458)</b>	<b>-52,5</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(9.716)</b>	<b>(20.458)</b>	<b>(52,5)</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Consolidado Jari	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>1.921.083</b>	<b>1.924.152</b>
<b>Circulante</b>	<b>158.966</b>	<b>153.987</b>
Caixa e equivalentes de caixa	75.851	74.639
Outros	83.115	79.348
<b>Não Circulante</b>	<b>15.492</b>	<b>21.183</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.746.625</b>	<b>1.748.982</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1.444.577</b>	<b>1.437.930</b>
<b>Circulante</b>	<b>247.272</b>	<b>232.983</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	196.176	182.614
Outros	51.096	50.369
<b>Não Circulante</b>	<b>1.197.305</b>	<b>1.204.947</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	952.344	962.426
Outros	244.961	242.521
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>476.506</b>	<b>486.222</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.921.083</b>	<b>1.924.152</b>



ANEXO VI  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP BANDEIRANTE

EDP BANDEIRANTE			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>698.804</b>	<b>842.193</b>	<b>-17,0</b>
Receita com construção da infraestrutura	34.760	25.392	36,9
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(538.540)</b>	<b>(593.390)</b>	<b>-9,2</b>
Energia comprada para revenda	(487.511)	(632.203)	-22,9
Ressarcimento CCEE / CONER	-	96.101	-100,0
Encargos de uso do sistema	(51.029)	(57.288)	-10,9
Outros	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>160.264</b>	<b>248.803</b>	<b>-35,6</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(167.473)</b>	<b>(158.689)</b>	<b>5,5</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(121.707)</b>	<b>(105.217)</b>	<b>15,7</b>
Pessoal	(42.879)	(39.163)	9,5
Material	(2.947)	(2.381)	23,8
Serviços de terceiros	(37.248)	(36.604)	1,8
Provisões	(23.446)	(14.966)	56,7
Outros	(15.187)	(12.103)	25,5
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(5.974)	(11.397)	-47,6
Valor justo do ativo financeiro indenizável	15.642	5.221	199,6
Custo com construção da infraestrutura	(34.760)	(25.392)	36,9
<b>EBITDA</b>	<b>48.225</b>	<b>137.410</b>	<b>-64,9</b>
<b>Margem EBITDA</b>	6,9%	16,3%	-9,4 p.p.
Depreciação e amortização	(20.674)	(21.904)	-5,6
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>27.551</b>	<b>115.506</b>	<b>-76,1</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>554</b>	<b>(21.221)</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	53.586	23.308	129,9
Despesas financeiras	(53.032)	(44.529)	19,1
<b>LAIR</b>	<b>28.105</b>	<b>94.285</b>	<b>-70,2</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(8.006)</b>	<b>(31.943)</b>	<b>-74,9</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(88.276)	(10.561)	735,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80.270	(21.382)	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>20.099</b>	<b>62.342</b>	<b>-67,8</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>20.099</b>	<b>62.342</b>	<b>(67,8)</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	BANDEIRANTE	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>3.352.529</b>	<b>3.332.050</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.640.866</b>	<b>1.691.079</b>
Caixa e equivalentes de caixa	429.602	301.943
Outros	1.211.264	1.389.136
<b>Não Circulante</b>	<b>813.997</b>	<b>735.148</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>897.666</b>	<b>905.823</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.211.088</b>	<b>2.198.565</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.103.564</b>	<b>1.225.426</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	148.395	217.439
Outros	955.169	1.007.987
<b>Não Circulante</b>	<b>1.107.524</b>	<b>973.139</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	878.902	785.746
Outros	228.622	187.393
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.141.441</b>	<b>1.133.485</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.352.529</b>	<b>3.332.050</b>



**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESCELSA**

<b>EDP ESCELSA</b>			
<b>Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>597.310</b>	<b>605.778</b>	<b>-1,4</b>
Receita com construção da infraestrutura	34.918	29.258	19,3
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(427.366)</b>	<b>(428.674)</b>	<b>-0,3</b>
Energia comprada para revenda	(394.144)	(549.921)	-28,3
Ressarcimento CCEE / CONER	-	158.891	-100,0
Encargos de uso do sistema	(33.222)	(37.644)	-11,7
Outros	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>169.944</b>	<b>177.104</b>	<b>-4,0</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(146.747)</b>	<b>(141.806)</b>	<b>3,5</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(97.549)</b>	<b>(89.381)</b>	<b>9,1</b>
Pessoal	(32.371)	(30.469)	6,2
Material	(2.446)	(2.591)	-5,6
Serviços de terceiros	(38.929)	(35.962)	8,3
Provisões	(15.616)	(14.158)	10,3
Outros	(8.187)	(6.201)	32,0
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(4.309)	(10.943)	-60,6
Valor justo do ativo financeiro indenizável	14.325	10.088	42,0
Custo com construção da infraestrutura	(34.918)	(29.258)	19,3
<b>EBITDA</b>	<b>82.411</b>	<b>86.868</b>	<b>-5,1</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,8%</b>	<b>14,3%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(24.296)	(22.312)	8,9
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>58.115</b>	<b>64.556</b>	<b>-10,0</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(15.306)</b>	<b>(15.737)</b>	<b>-2,7</b>
Receitas financeiras	36.418	33.586	8,4
Despesas financeiras	(51.724)	(49.323)	4,9
<b>LAIR</b>	<b>42.809</b>	<b>48.819</b>	<b>-12,3</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(9.232)</b>	<b>(14.205)</b>	<b>-35,0</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(34.102)	(17.437)	95,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.870	3.232	669,5
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>33.577</b>	<b>34.614</b>	<b>-3,0</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>33.577</b>	<b>34.614</b>	<b>(3,0)</b>

<b>Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)</b>	<b>ESCELSA</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>ATIVO</b>	<b>3.220.741</b>	<b>3.160.743</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.315.171</b>	<b>1.256.852</b>
Caixa e equivalentes de caixa	368.447	228.845
Outros	946.724	1.028.007
<b>Não Circulante</b>	<b>1.051.709</b>	<b>1.055.758</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>853.861</b>	<b>848.133</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.220.976</b>	<b>2.194.555</b>
<b>Circulante</b>	<b>869.601</b>	<b>972.457</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	133.026	132.231
Outros	736.575	840.226
<b>Não Circulante</b>	<b>1.351.375</b>	<b>1.222.098</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	801.810	692.490
Outros	549.565	529.608
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>999.765</b>	<b>966.188</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.220.741</b>	<b>3.160.743</b>



ANEXO VII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO  
DADOS OPERACIONAIS DA DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL

	1T16			Variação 1T16/1T15		
	Cientes <i>unid.</i>	Volume <i>MWh</i>	Consumo Médio* <i>KWh</i>	Cientes %	Volume %	Consumo Médio %
<b>EDP BANDEIRANTE</b>						
Residencial	1.619.352	906.827	187	2,0%	-3,0%	-5,0%
Industrial	12.387	480.263	12.924	-0,7%	-16,9%	-16,3%
Comercial	120.489	581.577	1.609	1,7%	-4,1%	-5,6%
Rural	7.968	20.445	855	-0,3%	-8,7%	-8,4%
Outros	13.644	222.192	5.428	1,9%	-1,6%	-3,5%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.773.840</b>	<b>2.211.304</b>	<b>416</b>	<b>2,0%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>-8,4%</b>
Suprimento	2	10.613	0	0,0%	-7,4%	-
Energia em Trânsito (USD)	183	1.375.988	0	5,8%	-1,3%	-
Consumo Próprio	167	1.596	0	0,6%	-6,7%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.774.192</b>	<b>3.599.500</b>	<b>676</b>	<b>2,0%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-6,5%</b>
<b>EDP ESCELSA</b>						
Residencial	1.162.422	651.350	187	3,3%	0,3%	-3,0%
Industrial	11.807	253.422	7.155	-1,7%	-9,3%	-7,7%
Comercial	121.309	407.237	1.119	0,6%	-1,9%	-2,6%
Rural	178.435	205.359	384	4,1%	-11,4%	-14,9%
Outros	13.134	209.014	5.305	0,7%	9,1%	8,3%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.487.107</b>	<b>1.726.382</b>	<b>387</b>	<b>3,1%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-5,3%</b>
Suprimento	1	150.237	0	0,0%	-10,9%	-
Energia em Trânsito (USD)	89	776.975	0	15,6%	-26,0%	-
Consumo Próprio	209	2.188	0	3,5%	-3,4%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.487.406</b>	<b>2.655.781</b>	<b>595</b>	<b>3,1%</b>	<b>-11,1%</b>	<b>-13,9%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	2.781.774	1.558.177	187	2,6%	-1,7%	-4,1%
Industrial	24.194	733.685	10.108	-1,2%	-14,4%	-13,4%
Comercial	241.798	988.814	1.363	1,1%	-3,2%	-4,3%
Rural	186.403	225.804	404	3,9%	-11,2%	-14,5%
Outros	26.778	431.206	5.368	1,3%	3,3%	2,0%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.260.947</b>	<b>3.937.685</b>	<b>403</b>	<b>2,5%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-7,1%</b>
Suprimento	3	160.850	17.872.167	0,0%	-10,7%	-
Energia em Trânsito (USD)	272	2.152.963	2.638.435	8,8%	-11,9%	-
Consumo Próprio	376	3.783	3.354	2,2%	-4,8%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.261.598</b>	<b>6.255.281</b>	<b>639</b>	<b>2,5%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>-9,8%</b>

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Uso do Sistema de Distribuição - Clientes Cativos, Líquido de ICMS

\*Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.



ANEXO VIII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZAÇÃO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP COMERCIALIZADORA			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>353.323</b>	<b>499.616</b>	<b>-29,3</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(353.307)</b>	<b>(467.061)</b>	<b>-24,4</b>
Energia comprada para revenda	(348.225)	(460.823)	-24,4
Encargos de uso do sistema	(3.111)	(3.298)	-5,7
<b>Margem Bruta</b>	<b>16</b>	<b>32.555</b>	<b>-100,0</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(4.188)</b>	<b>(3.960)</b>	<b>5,8</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(4.104)</b>	<b>(3.868)</b>	<b>6,1</b>
Pessoal	(2.648)	(2.363)	12,1
Material	(18)	(16)	12,5
Serviços de terceiros	(1.016)	(921)	10,3
Provisões	234	(51)	n.d.
Outros	(656)	(517)	26,9
<b>EBITDA</b>	<b>(4.088)</b>	<b>28.687</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-1,2%</b>	<b>5,7%</b>	<b>-6,9 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(84)	(92)	-8,7
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(4.172)</b>	<b>28.595</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.731)</b>	<b>(3.279)</b>	<b>-16,7</b>
Receitas financeiras	2.474	860	187,7
Despesas financeiras	(5.205)	(4.139)	25,8
<b>LAIR</b>	<b>(6.903)</b>	<b>25.316</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>2.275</b>	<b>(8.656)</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(8.673)	-100,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.275	17	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(4.628)</b>	<b>16.660</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(4.628)</b>	<b>16.660</b>	<b>n.d.</b>



Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>493.629</b>	<b>507.689</b>
<b>Circulante</b>	<b>259.099</b>	<b>275.445</b>
Caixa e equivalentes de caixa	67.027	44.844
Outros	192.072	230.601
<b>Não Circulante</b>	<b>231.346</b>	<b>229.054</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.184</b>	<b>3.190</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>394.713</b>	<b>404.145</b>
<b>Circulante</b>	<b>318.455</b>	<b>265.546</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	67.160	0
Outros	251.295	265.546
<b>Não Circulante</b>	<b>76.258</b>	<b>138.599</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	75.030	137.463
Outros	1.228	1.136
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>98.916</b>	<b>103.544</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>493.629</b>	<b>507.689</b>



ANEXO IX  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – EDP GRID  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP GRID			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.804</b>	<b>4.497</b>	<b>95,8</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(596)</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>8.208</b>	<b>4.497</b>	<b>82,5</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(7.477)</b>	<b>(1.067)</b>	<b>600,7</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(6.672)</b>	<b>(1.067)</b>	<b>525,3</b>
Pessoal	(1.890)	(278)	579,9
Material	(757)	-	n.d.
Serviços de terceiros	(2.919)	(639)	356,8
Provisões	(91)	(118)	-22,9
Outros	(1.015)	(32)	3.071,9
<b>EBITDA</b>	<b>1.536</b>	<b>3.430</b>	<b>-55,2</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,4%</b>	<b>76,3%</b>	<b>-58,8 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(805)	-	n.d.
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>731</b>	<b>3.430</b>	<b>-78,7</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.771)</b>	<b>78</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	364	78	366,7
Despesas financeiras	(2.135)	-	n.d.
<b>LAIR</b>	<b>(1.040)</b>	<b>3.508</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(1.056)</b>	<b>(548)</b>	<b>92,7</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.234)	(548)	125,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	178	-	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(2.096)</b>	<b>2.960</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(2.096)</b>	<b>2.960</b>	<b>n.d.</b>



Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP GRID	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>94.485</b>	<b>102.377</b>
<b>Circulante</b>	<b>21.220</b>	<b>32.642</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5.971	13.374
Outros	15.249	19.268
<b>Não Circulante</b>	<b>19.435</b>	<b>16.434</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>53.830</b>	<b>53.301</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>79.381</b>	<b>85.177</b>
<b>Circulante</b>	<b>25.791</b>	<b>31.902</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	7.179	7.152
Outros	18.612	24.750
<b>Não Circulante</b>	<b>53.590</b>	<b>53.275</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	5.742	6.343
Outros	47.848	46.932
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15.104</b>	<b>17.200</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>94.485</b>	<b>102.377</b>

#### ANEXO V

### EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZADORA + GRID (PRO FORMA) DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP COMERCIALIZADORA + GRID			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>362.127</b>	<b>504.113</b>	<b>-28,2</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(353.903)</b>	<b>(467.061)</b>	<b>-24,2</b>
Energia comprada para revenda	(348.225)	(460.823)	-24,4
Encargos de uso do sistema	(3.111)	(3.298)	-5,7
<b>Margem Bruta</b>	<b>8.224</b>	<b>37.052</b>	<b>-77,8</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(11.665)</b>	<b>(5.027)</b>	<b>132,0</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(10.776)</b>	<b>(4.935)</b>	<b>118,4</b>
Pessoal	(4.538)	(2.641)	71,8
Material	(775)	(16)	4.743,8
Serviços de terceiros	(3.935)	(1.560)	152,2
Provisões	143	(169)	n.d.
Outros	(1.671)	(549)	204,4
<b>EBITDA</b>	<b>(2.552)</b>	<b>32.117</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-0,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>-7,1 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(889)	(92)	866,3
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(3.441)</b>	<b>32.025</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.502)</b>	<b>(3.201)</b>	<b>40,6</b>
Receitas financeiras	2.838	938	202,6
Despesas financeiras	(7.340)	(4.139)	77,3
<b>LAIR</b>	<b>(7.943)</b>	<b>28.824</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>1.219</b>	<b>(9.204)</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.234)	(9.221)	-86,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.453	17	14.329,4
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(6.724)</b>	<b>19.620</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(6.724,0)</b>	<b>19.620</b>	<b>n.d.</b>



Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Comercializadora + GRID	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>588.114</b>	<b>610.066</b>
<b>Circulante</b>	<b>280.319</b>	<b>308.087</b>
Caixa e equivalentes de caixa	72.998	58.218
Outros	207.321	249.869
<b>Não Circulante</b>	<b>250.781</b>	<b>245.488</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>57.014</b>	<b>56.491</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>474.094</b>	<b>489.322</b>
<b>Circulante</b>	<b>344.246</b>	<b>297.448</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	74.339	7.152
Outros	269.907	290.296
<b>Não Circulante</b>	<b>129.848</b>	<b>191.874</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	80.772	143.806
Outros	49.076	48.068
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>114.020</b>	<b>120.744</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>588.114</b>	<b>610.066</b>



ANEXO XI  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – TABELA DE EMISSÕES

**Empréstimos**

Empresa	Fonte	Destinação	Data Contratação	Vencimento	Valor desembolsado (R\$ milhões)	Custo efetivo
EDP Bandeirante	6ª Emissão de Debêntures	Alongamento de Dívida e Capital de Giro	fev/16	fev/20	100,0	CDI + 2,30% a.a.
EDP Escelsa	4ª Emissão de Debêntures	Alongamento de Dívida e Capital de Giro	fev/16	fev/20	120,0	CDI + 2,30% a.a.
<b>Total</b>					<b>220,0</b>	

(1) Considerando CDI acumulado 12 meses em mar/16 de 13,72%;